

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

1

Educação e Gestão Ambiental

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).
Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

2

DESENVOLVIMENTO DA RÚCULA EM DIFERENTES SUBSTRATOS.

MATTOS, W. G.(G); CRISÓSTOMO, T(G); CARAMELO, A.D(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

washington_dimattos@hotmail.com

Introdução: A rúcula (*Eruca sativa*), pertence à família Brassicaceae da classe Magnolipsida, é uma cultura muito usada na culinária em formas de salada, acompanhamentos e patês, possuindo elevado valor nutricional (rica em ômega 3) e característica pelo seu gosto típico, meio amargo. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento da rúcula em diferentes tipos de solo e adubações. **Materiais e Métodos:**

Foram preparados quatro tipos de tratamentos em bandejas plásticas, onde foram introduzidas as sementes de rúcula a 1 cm de profundidade, sendo que foram inseridas cinco sementes em cada célula. Os tratamentos utilizados foram: T1 – solo (controle); T2 – 50% solo + 50% esterco bovino; T3 – 10% solo + serragem/calcário/esterco bovino e caprino; T4 – Substrato vegetal. A irrigação foi diária e convencional, porém no T3 foi adicionado à rega o N. A partir disso, realizou-se a avaliação diária para a coleta dos dados. **Resultados:** Após cinco dias todas as células apresentaram desenvolvimento, exceto no T3. Assim, durante o acompanhamento, verificou-se entre o quinto e o vigésimo dia, que o experimento T4 destacou-se perante aos demais. No T1, verificou-se que o desenvolvimento em relação ao T4 foi de 50% e no T2 obteve-se 75% do desenvolvimento mediante ao T4. Já o experimento T3, onde foi aplicada a rega de N, não se verificou qualquer tipo de desenvolvimento. **Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que o desenvolvimento da rúcula no substrato vegetal proporcionou maior crescimento e vigor às plantas. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 515]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

3

CRECHES EM GRANDES EMPRESAS.

BELIZARIO, E. A.(G); BARBOZA, K. C. A.(G); BARBOZA, L. A.(G);

DELLALLIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

edmiralberto.belizario@gmail.com

Introdução: Devido ao capitalismo atual, o trabalhador torna-se cada vez mais atarefado, assim, surge a necessidade da implantação de creches nas grandes empresas, com o intuito de facilitar a vida deste, dando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida profissional ao trabalhador, melhorando o desempenho em suas funções na empresa, visto que a satisfação profissional esta atrelada à vida pessoal. **Materiais e**

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de consulta no scielo e portal capes, com vistas às abordar a implantação das creches nas grandes empresas.

Resultados: As creches em grandes empresas favorecem a comunidade escolar e familiar, pois facilitam aos pais que trabalham, principalmente aqueles que não têm onde deixar seus filhos. Assim, visando facilitar a vida dos pais, a instalação de uma creche no estabelecimento de trabalho promove a segurança familiar.

Conclusão: Portanto, concluiu-se que esse serviço funcionará da seguinte forma: em um lugar devidamente adequado será instalada uma creche exclusiva para os filhos dos funcionários, facilitando em várias situações: o mesmo horário dos pais (entrada/saída) seriam os dos filhos, sendo que a mãe poderá amamentar o seu filho durante o expediente de trabalho nos horários especificados, ou seja, a mulher terá o direito, até que o próprio filho complete seis meses de idade, exceto dilatação deste período por prescrição médica, a dois descansos especiais, de meia hora (30 minutos) cada um, para amamentar. Mesmo com custos altos as creches nas empresas serão viáveis, atraindo assim os melhores profissionais que o mercado possui, fazendo com que a empresa tenha como seu maior patrimônio seus funcionários. **Suporte Financeiro:** CEPED/UNIFAFIBE

[Inscrição: 526]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

4

HISTÓRIAS QUE TRANFORMAM

AUGUSTO, L. S.(G); BARATO, A. C.(G); DIAS, G. V.(G); DELLALLIBERA-JOVILIANO, R. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

lasaau@hotmail.com.br

Introdução: Devido à realidade da classe baixa, nos deparamos com problemas existentes na realidade Brasileira, na qual crianças convivem com a rejeição e a separação brusca por terem pais presidiários. **Objetivo:** O presente trabalho visa a participação de crianças, cujos pais são presidiários, na construção de histórias que mobilizem a comunidade, por intermédio de uma revisão bibliográfica. **Materiais e**

Métodos: Construção de histórias juntamente com as crianças participantes, onde elas possam ser as protagonistas, bem como na atuação de teatros e caixas de histórias. Para isso, serão utilizados alguns materiais, tais como folhas de sulfite, lápis de cor, giz de cera, canetinha, tintas, EVA, cola quente, TNT, dentre outros. **Resultados:** As histórias mobilizam algo que a criança já tem em seu interior, a partir do que a família lhe transmite, consciente ou inconscientemente. Estimular a criança a fornecer instrumento para o pensamento, a curiosidade, e a autonomia para sonhar. Por meio do enredo, a criança pode colocar em cena o inesperado, o suspense, as perdas e o abandono. Dessa forma, ela fará a trajetória de alívio, descartando o desprazer em um espaço de ilusão.

Conclusão: O processo de socialização pode ser entendido como uma adaptação do indivíduo ao mecanismo social, necessário à sobrevivência humana. A socialização deve ser entendida como um elemento fundamental do desenvolvimento humano, pois não existe homem sem sociedades, sendo ela a principal produção humana. Na contação de histórias, o fato de se sentar em roda, ouvir uma história, além de estimular a criança a fornecer instrumento para o pensamento, também promove a aprendizagem com regras de uma boa convivência em sociedade, despertando o respeito pelas diferenças, compartilhando ideias e materiais, aprendendo a ouvir opiniões dos colegas, tudo isso em um simples momento lúdico que proporciona prazer. **Suporte Financeiro:** CEPeD/UNIFAFIBE

[Inscrição: 530]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

5

TRANSFORMAR O LIXO EM LÚDICO

SCARDELATO, D. (G); BELUZO, M. F.(G); AMORIM, M. C. B.(G);
DELLALLIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

daisescar@hotmail.com

Introdução: A temática ambiental está sendo amplamente discutida no aspecto do desperdício de materiais, visto que estes normalmente são descartados sem critérios e poderiam normalmente ser utilizados e transformados em outros materiais. Unido a essa proposta, tem-se a construção de brinquedos e jogos reciclados, o que reduz o acúmulo de resíduos sólidos nos aterros sanitários. Assim a questão ambiental pode ser atrelada a questão do brincar na Educação Infantil, pois através das brincadeiras a criança simula situações da vida cotidiana. Com isso o envolvimento lúdico não é um simples divertimento, pois colabora também para as ações educativas. Assim, pensou-se em atrelar as duas idéias em um só projeto. **Objetivo:** O presente estudo objetiva sensibilizar os alunos perante as questões ambientais, bem como orientar e conscientizar alunos e professores sobre a importância de se preservar o meio ambiente, além de expor o quão é essencial reduzir, reciclar e reutilizar os materiais do dia a dia. **Materiais e Métodos:** Buscou-se utilizar como recursos consultas bibliográficas de Bases atualizadas do Scielo e periódico Capes, os materiais recicláveis que são de custo praticamente nulo, tais como garrafas pet, caixa de papelão, isopor, pratos e copos descartáveis, latas, papéis, dentre outros. **Resultados:** A intenção deste é conscientizar os professores da importância do brincar e da reutilização de materiais, assim como também ensinar as crianças a essência da preservação e educação ambiental. Unindo a essa prática de reciclagem, identifica-se também, trabalhar brinquedos e brincadeiras confeccionados com material que pode ser reutilizado. **Conclusão:** Com a realização das atividades supracitadas é possível que as crianças tenham pleno desenvolvimento intelectual e sensibilizem-se quanto à questão ambiental. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 531]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

6

MATERIAIS RECICLÁVEIS: UMA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE UMA BRINQUEDOTECA RECICLÁVEL

ESTEVES, S.J;(G); ANARILIO,D.N;(G); SILVEIRA,S.S(G); DELLALLIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

jeanedossantosesteves@yahoo.com

Introdução: Atualmente, as crianças em suas vivências não dispõem de espaços para brincar e criar seus próprios brinquedos, pois na maioria das vezes são oferecidos brinquedos prontos e eletrônicos, onde a oportunidade de criação e imaginação é privada. Construir brinquedos a partir de materiais recicláveis é desenvolver não somente a criança, mas também a própria comunidade, visto que leva a construção da cidadania e conscientização ambiental. **Objetivo:** Construir brinquedos para constituir uma brinquedoteca com materiais recicláveis. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica atualizada em base do Scielo e Periódico Capes.

Resultados: Não somente a escola tem o papel fundamental para o processo de socialização, mas também a brinquedoteca, que tem o papel fundamental de desenvolver a aprendizagem através do lúdico. Uma brinquedoteca com brinquedos recicláveis mostra para a criança as consequências que um determinado material poderia causar no planeta se não fosse reciclado de maneira correta ou podendo ser utilizado para a confecção dos brinquedos. Ao se confeccionar os brinquedos recicláveis para a brinquedoteca não somente está trabalhando a imaginação e a aprendizagem por meio do lúdico, mas também as consequências humanas que podem ocorrer quando os materiais são descartados de maneira incorreta e desenvolvendo a educação ambiental.

Conclusão: A brinquedoteca de materiais recicláveis é a inovação do conceito de educar usando o lúdico como forma pedagógica de ensino, possibilitando ao educador criar novas possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. **Suporte Financeiro:** CEPEd /UNIFAFIBE

[Inscrição: 532]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

7

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA ATRAVÉS DE RECICLAGEM

BELUZZO, M.(IC); D. DELLALLIBERA-JOVILIANO, R.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

cfcmirorosa@hotmail.com

Introdução: Atualmente com várias tecnologias disponíveis, a criança não se interessa mais pela leitura, mediante o exposto, percebemos a vasta disponibilidade de materiais recicláveis e vimos a oportunidade de reaproveitá-los transformando-os em materiais didáticos pedagógicos. Sabendo da importância de formação de bons leitores o ato de contar histórias pode ser uma estratégia pedagógica para desenvolver o ensino aprendizagem do aluno. **Objetivo:** Utilizar materiais recicláveis na construção de fantoches para contação de história. **Materiais e Métodos:** Através de consulta bibliográfica em periódico da Capes e Scielo, visto que fantoches construídos com materiais recicláveis podem ser utilizados como recurso na contação de histórias de forma lúdica e prazerosa. **Resultados:** Desenvolver na criança o estímulo pela leitura, além do apelo ecológico do projeto para a reutilização de materiais que certamente iriam para o lixo, trabalhando assim a postura de cidadania e valores para com o meio ambiente, bem como em todos os envolvidos no processo de construção e execução dos fantoches com matérias recicláveis, visando o desenvolvimento da consciência ambiental. **Conclusão:** Formar crianças leitoras fazendo o uso da ludicidade, estimulando-as ao hábito da leitura mais precocemente, contribuindo assim para a sua formação cultural e acadêmica. Trazer para o docente técnicas que o apóie no processo de ensino e aprendizagem também surge como uma nova proposta. O uso de fantoches é uma importante ferramenta para atrair a atenção dos alunos e auxiliar na formação de bons leitores. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 533]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

8

EFEITO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ALMEIRÃO

Di Bello, L. H(IC); Silva, A. L. F.(IC); Alvarenga, F. A. M.(IC); Caramelo, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

lucas_henriquedibello01@hotmail.com

Introdução: O almeirão, conhecido popularmente como chicória-amarga é uma planta, rica em calorias, proteínas, amido, fibras, cálcio, ferro, fósforo e vitamina A, além de vitaminas C e do complexo B, é uma planta herbácea, de ciclo anual, pertencente à família Asteraceae (Compositae), originária da Europa Mediterrânea.

Objetivo: Objetivou-se neste trabalho determinar o melhor substrato para a germinação de sementes de almeirão. **Materiais e Métodos:** O experimento foi instalado e conduzido em bandeja de isopor utilizada para formação de mudas de hortaliças, no laboratório de botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP. Foram utilizadas 20 sementes para cada tratamento, compostas da seguinte maneira: T1 - Latossolo vermelho + Composto (torta de filtro + fuligem); T2 - Latossolo vermelho + Substrato vegetal; T3 - Latossolo vermelho + Vermiculita. O cultivar usado foi: Folha Larga Comum (*Cichorium intybus* L.). As características avaliadas foram relativas à porcentagem de germinação das sementes. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos, verificou-se que o melhor substrato foi o T1, onde se obteve um total de 15 plantas germinadas, ou seja, 75% das sementes emergiram. O T2 apresentou um total de 8 plantas germinadas, caracterizando 40% de sucesso germinativo, já no T3, verificou-se apenas a emergência de 6 plantas, ou seja, 30% de germinação **Conclusão:** Concluindo, nas condições em que o experimento foi desenvolvido, o Latossolo vermelho associado ao composto mostrou-se mais eficaz quanto à germinação do almeirão. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 534]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

9

GERMINAÇÃO DA SOJA EM DOIS TIPOS DE ADUBAÇÃO

MACHADO,T. B.(IC); DIAS,G. A.(IC); ARAÚJO,C. H.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

thiagobacelar.machado@outlook.com

Introdução: A soja é exponencialmente plantada em todo o mundo, totalizando uma produção superior a 267 milhões de toneladas. Deste grão tão necessário à alimentação animal, estima-se que no Brasil a produção possa chegar a 89 milhões de toneladas em uma área estimada de 29,3 milhões de ha na safra 2013/2014.

Objetivo: Para comparar a germinação em dois tipos de nutrição, com adubação orgânica e mineral, o presente trabalho teve como objetivo observar a germinação inicial. **Materiais e Métodos:** Realizou-se o presente estudo no laboratório de botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, onde foram utilizados vasos para a distribuição dos tratamentos, compostos da seguinte maneira: T1 - ambiente F; T2 - substrato vegetal; T3 - ambiente C, com calcário dolomítico na proporção de 20g, gesso 10g e proporção de 12g de NPK 7 28 15; T4 – ambiente A; T5 – com calcário dolomítico na proporção de 20g, gesso 10g e proporção de 12g de NPK 7 28 15.

Resultados: Verificou-se que no T2 a germinação ocorreu primeiro, no 3º dia após a semeadura, porém, devido ao substrato utilizado não houve sustentação da planta, e logo após alguns dias não se desenvolveu; no T1 notou-se que a germinação ocorreu no 4º dia após a semeadura; no T4 a germinação ocorreu também no 4º dia e nos tratamentos T3 e T5 observou-se que a germinação ocorreu 6 dias após a semeadura.

Conclusão: Concluiu-se que a germinação mais tardia ocorreu devido ao fato do calcário e do gesso atuarem como fatores de cimentação no solo, impossibilitando a emergência e o rompimento da plântula, devendo esta mistura ser realizada com antecedência para que aconteça a estabilização do calcário e do gesso para a posterior semeadura. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 535]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

10

EFEITO DOS SUBSTRATOS QUÍMICO E ORGÂNICO NO DESENVOLVIMENTO DE *Cichorium intybus*

LEMO, R.L.(IC); SILVA, D. R. H.C.(G); AZZALLE, S.R.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

leonardolemo@hotmail.com

Introdução: Originário da Europa Mediterrânea, o almeirão (*Cichorium intybus*) é uma variedade de chicória, que pertence à família Asteraceae. O desenvolvimento dessa espécie depende do solo em que é cultivado, podendo ter um crescimento vegetativo alto ou não. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento do vegetal em questão quanto ao desenvolvimento vegetativo em dois tipos de substratos em função do tempo. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada uma bandeja de 200 células, sendo esta dividida em duas partes para distribuição dos dois tratamentos. No primeiro tratamento (T1) utilizou-se húmus natural sem adição de químicos, já no segundo (T2) utilizou-se solo argiloso com adição de fosfato natural reativo. Houve a irrigação diária, sendo ela duas vezes ao dia. O tratamento ficou em ambiente semi protegido e a avaliação e coleta dos dados foi diária. **Resultados:** No T2 não houve germinação, portanto, não foi possível avaliar o crescimento, já no T1, verificou-se um crescimento de 0,5 cm por dia. Das sementes germinadas, observou-se perdas de 4,5% no período de 29/09 até 10/10 de 2013. **Conclusão:** Concluiu-se que o solo argiloso sem adição de matéria orgânica não foi capaz de quebrar a dormência das sementes e as mesmas não germinaram, demonstrando a importância da matéria orgânica na germinação da espécie estudada. O tratamento com húmus apresentou melhor custo benefício, já que a germinação foi 68% maior, apresentando perdas de apenas 4,5%. O papel da matéria orgânica foi de suma importância para a melhor germinação e crescimento da cultura, portanto, é recomendável sua utilização nas condições em que o experimento foi desenvolvido. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 536]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

11

CULTIVO DA SALSA (*Petrosclinum satirum* L.) EM DIFERENTES TIPOS DE SOLO

MAGIONE, R. N.(G); HERMENEGILDO, M.(G); SILVA, B.A.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

magione11@hotmail.com

Introdução: A salsa (*Petrosclinum satirum* L.) é originaria do sul da Europa e do Oriente Médio, sendo utilizada para fins gastronômicos e de fácil cultivo. Apresenta altura entre 0,60 a 1,00 m, com coloração verde claro e rica em canais oleíferos que lhe dão aroma e sabor peculiar, os quais a valorizam no mercado gastronômico.

Objetivo: Objetivo do presente trabalho foi analisar o cultivo da salsa comparando o seu desenvolvimento em diferentes tipos de solos. **Materiais e Métodos:** Foi utilizado uma bandeja plástica com 72 células de medida 4x4cm, as mesmas foram divididas em três grupos de 24 células com diferentes tipos de amostras de solo, sendo o 1º grupo preenchido com solo convencional, o 2º grupo com torta de filtro e solo convencional, e por fim, o 3º grupo, composto por solo convencional, torta de filtro e fertilizante químico (04-14-08) para o efeito de comparação, o experimento foi realizado no laboratório de botânica do Centro Universitário Unifafibe. **Resultados:** De acordo com o experimento foi observado que a salsa (*Petrosclinum satirum* L.) apresentou desenvolvimento mais rápido na bandeja do grupo 3 (solo convencional, torta de filtro e fertilizante químico) em relação aos demais grupos, porém o grupo 2 (torta de filtro misturado com solo convencional) apresentou o melhor desenvolvimento em termos de qualidade da planta e quantidade de sementes germinadas. O grupo 1 (solo convencional) apresentou menor qualidade e germinação da planta.

Conclusão: Concluiu-se que é necessário preparar o solo de melhor maneira para se obter bons resultados, é de suma importância orientações de profissionais da área para aplicar a quantidade correta de fertilizantes químicos, pois o mesmo em excesso prejudica e promove a morte da planta. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE .

[Inscrição: 537]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

12

ANALISE DA GERMINAÇÃO DA SALSA NO SOLO CONVENCIONAL, TORTA DE FILTRO E COM ADUBAÇÃO QUÍMICA

CAMARA, A. C.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

anilton.camara@hotmail.com

Introdução: A Salsa (*Petroselinum Sativum*) originária do sul da Europa e oriente médio, é uma planta utilizada para fins gastronômicos e de fácil cultivo. Planta bienal ou perene de coloração verde clara e rica em canais oleíferos que lhe dão aroma e sabor **Objetivo:** Analisar a germinação da salsa comparando seu desenvolvimento germinativo em solo convencional, em solo com torta de filtro, e em solo com adubo químico 04-14-08. **Materiais e Métodos:** A germinação foi avaliada em laboratório, com o auxílio de bandejas plásticas com setenta e duas células, onde foram distribuídas em três grupos de vinte e quatro células para cada tratamento. No primeiro conjunto de células foi adicionado solo convencional, no segundo torta de filtro e no terceiro adubo 04-14-08. Os mesmos permaneceram em ambiente protegido. A irrigação foi diária e manual, no período compreendido entre 23/08/2013 a 12/09/2013, com avaliação diária da germinação. **Resultados:** A germinação ocorreu nos três tipos de solo, variando apenas o período de dormência, germinação e quantidade de células germinadas. Em solo convencional a germinação ocorreu no décimo quinto dia e no vigésimo dia as plantas se encontravam com altura média de 3 centímetros. A germinação ocorreu em 20% das amostras. No solo adubado com torta de filtro, obtiveram-se as primeiras germinações no décimo quarto dia e no vigésimo as mesmas se encontravam com altura média de 6,5 centímetros. A germinação ocorreu em 70% das amostras. Em solo com NPK observou-se a germinação com doze dias e no vigésimo as mesmas se encontravam com 5 centímetros de altura média. A germinação ocorreu em 50% das amostras. **Conclusão:** Concluiu-se que as sementes apresentaram melhores índices germinativos em solos adubados com torta de filtro, portanto, nas condições em que o experimento foi desenvolvido, recomenda-se tal prática para a germinação de sementes de salsa. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 538]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

13

CULTIVO DE MANJERICÃO EM DIFERENTES SUBSTRATOS, PARA A EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL, SOB AMBIENTE PROTEGIDO.

ARIGUCHI, B. B.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

babi12_4@hotmail.com

Introdução: O manjericão é muito cultivado em todo o Brasil. Possui várias substâncias de interesse nas indústrias farmacêutica, cosmética e alimentícia. O cultivo do manjericão tem como principal argumento o apelo ecológico, uma vez que seu óleo essencial pode salvar o pau-rosa, uma espécie amazônica, da extinção. Produzir mudas de qualidade é fundamental para o cultivo comercial de plantas medicinais, nesse sentido os substratos de base orgânica são muito úteis nas funções de nutrir e sustentar o vegetal. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar diferentes fontes e combinações de diferentes substratos, na produção de mudas de manjericão, em dois regimes hídricos, na extração do óleo essencial. **Materiais e Métodos:** O experimento foi realizado na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro-SP. Foram testados 10 substratos, resultantes da combinação de substrato comercial, composto de poda de árvore, composto de lixo, esterco e solo. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, em 20 tratamentos num esquema fatorial 10x2 (10 substratos em 2 níveis de irrigação). Foram avaliados a quantidade de massa fresca e o teor de óleo essencial produzidos nas folhas do vegetal. **Resultados:** Da análise dos resultados, verificou-se que para a massa fresca, o substrato 4 (60% solo e 40% esterco) foi satisfatório à 80% da evapotranspiração. Já para o teor de óleo os substratos 4 (60% solo e 40% esterco), 3 (60% solo e 40% composto de lixo), e 5 (60% solo e 40% composto de poda) foram os que produziram mais óleo, à 80% da evapotranspiração. **Conclusão:** Portanto ecologicamente correto, é a maior contribuição para se recomendar a substituição do pau-rosa. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 544]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

14

GERMINAÇÃO DA RÚCULA EM DIFERENTES SUBSTRATOS

LIMA, L. M. V.(G); ROZA, F. M.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

marcelo_grilo_sk7@hotmail.com

Introdução: A rúcula (*Eruca sativa*), pertencente à família Brassicaceae da classe Magnolipsida, é uma cultura muito usada na culinária em formas de salada, acompanhamentos e patês, possuindo elevado valor nutricional e característica pelo seu gosto típico, meio amargo. **Objetivo:** Analisar a germinação da rúcula em diferentes tipos de solo e adubações. **Materiais e Métodos:** Foram preparados quatro tipos de tratamentos em bandejas plásticas, onde foram introduzidas as sementes de rúcula a 1 cm de profundidade, sendo que foram inseridas cinco sementes em cada célula. Os tratamentos utilizados foram: T1 – solo (controle); T2 – 50% solo + 50% esterco bovino; T3 – 10% solo + serragem/calcário/esterco bovino e caprino; T4 – Substrato vegetal. A irrigação foi diária e convencional, porém no T3 foi adicionado à rega o N. A partir disso, realizou-se a avaliação diária para a coleta dos dados. **Resultados:** Após cinco dias todas as células apresentaram germinação, exceto o T3. Assim durante um intervalo de 20 dias foram se desenvolvendo e por fim foi feito um levantamento geral do experimento: T1, 70% das sementes germinaram, porém, apresentaram-se fracas e frágeis. No T2, 80% das sementes germinaram, porém também apresentaram-se frágeis, restando apenas 10% das plantas no 13^a dia. No T3, após 20 dias de análise não verificou-se germinação, provavelmente devido à rega de N. Já no T4, 100% das sementes germinaram, apresentando plântulas sadias. **Conclusão:** Concluiu-se portanto, que a utilização do substrato nas condições em que o experimento foi desenvolvido mostrou-se satisfatório em função dos demais tratamentos, apresentando-se ideal para a germinação da rúcula. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 551]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

15

GINCANA DE INTERAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA

MATOS,A, J.(IC); CARLOS,P, T.(G); DELLA LIBERA-JOVILIANO, R.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

jacquiih_matos@hotmail.com

Introdução: Através de observações, pode-se verificar que em algumas escolas a ausência dos pais é muito expressiva, apresentando um grau muito baixo de participações e acompanhamento da vida escolar de seus filhos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar como proceder para que os pais acompanhassem com mais atenção e compreensão a vida escolar de seus filhos. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se revisão bibliográfica em bases atualizadas de pesquisas na capes e Scielo. Em seguida, utilizou-se as informações obtidas para aplicá-las em gincanas com dinâmicas diferentes, envolvendo os pais e filhos na escola, bem como os que trabalham na instituição, buscando a interação. **Resultados:** Identificou-se resultados positivos, visto que os pais estariam integrados ao ambiente escolar, participando não somente nas reuniões, mas sim no dia-a-dia. **Conclusão:** A pesquisa mostrou-se eficaz, pois permitiu concluir que existem alternativas de mostrar à criança que a educação dela é importante. Por isso, sempre que possível, os pais devem participar de atividades extra-escolares promovidas pela escola. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 556]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

16

PRINCÍPIOS DE TRATAMENTOS E ANÁLISES QUANTITATIVAS DA GERMINAÇÃO DE *Cucurbita moschata*

REIS, L.M.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

leandrolive17@live.com

Introdução: A abóbora (*Cucurbita moschata*) pertencente á família Cucurbitaceae é um fruto rico em vitamina A que também fornece vitaminas do complexo B,C e E, cálcio ,fósforo, sódio, potássio, magnésio e outras vitaminas que possuem poucas calorias, sendo de fácil digestão. As sementes são vermífugas, e quando trituradas auxiliam contra a febre e inflamações das vias urinárias.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento inicial das plântulas de abóbora em diferentes tipos de solo e tratamentos. **Materiais e Métodos:** O experimento foi iniciado no dia 23/08/2013 com a semeadura de sementes de abóbora, com três tipos de substratos, sendo: T1 - esterco bovino com NPK, T2 - húmus de minhoca e T3 - esterco bovino. O experimento foi desenvolvido no laboratório de Botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, e as avaliações e rega ocorreram diariamente. **Resultados:** As primeiras plantas a emergirem foram aquelas inseridas no tratamento T2, visto que até o dia 02/09/2013 podia-se encontrar 53% de emergência. Já no tratamento T1, no mesmo período apenas 16% haviam germinado. No dia 03/09/2013 no T3, apenas 5% emergiram do solo. **Conclusão:** De acordo com o experimento, concluiu-se que o Húmus demonstrou-se mais eficaz para a germinação de sementes de abóbora, visto que proporcionou maior retenção da umidade, favorecendo o processo germinativo da planta em questão. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 557]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

17

PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA ENTRE IDOSAS COM DIFERENTES NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA

SILVA, L. B.(G); TEIXEIRA-ARROYO, C.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

lalabarato@hotmail.com

Introdução: Considerando a importância da prática regular de atividade física para a qualidade de vida dos idosos, acredita-se que as diferentes atividades praticadas em grupos de atendimento aos idosos proporcionem diferentes níveis de atividade física para esses indivíduos e influencie na sua percepção de qualidade de vida.

Objetivo: Verificar a percepção de qualidade de vida de um grupo de idosas com diferentes níveis de atividade física. **Materiais e Métodos:** Participaram dessa pesquisa 15 idosas de uma cidade do norte paulista, participantes de um grupo de convivência e atendimento aos idosos. Para avaliar a qualidade de vida das idosas foi utilizado o questionário “WHOLQOL-Bref” e o nível de atividade física foi verificado por meio do Questionário de Baecke modificado para idosos. O questionário de Baecke foi utilizado para dividir o grupo de idosas em ativas e menos ativas fisicamente.

Resultados: 86,7% praticavam pelo menos uma modalidade de exercícios no mínimo 2 vezes por semana, enquanto 3,3% relataram não realizar nenhuma prática regular de exercícios. Entretanto, quando consideradas as atividades praticadas no tempo livre e as atividades domésticas para determinar o nível de atividade física das participantes, 66,7% tiveram pontuação de nível de atividade física ≥ 7 , sendo consideradas idosas ativas e apenas 33,3% ficaram abaixo dessa pontuação, representando baixo nível de atividade física. O Test t de Student não apontou diferença significativa para a percepção de qualidade de vida entre os grupos. Ambos os grupos apresentaram boa percepção de qualidade de vida ($> 60\%$) independente do nível de atividade física.

Conclusão: Independente do nível de atividade física, idosas participantes de grupos de convivência e que praticam atividade física mesmo que não sistematizada apresentam percepção positiva de qualidade de vida. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 559]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

18

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Cichorium intybus*

CARVALHO, T. (IC); GONÇALVES, V. B.(IC); COSTA, W. G. D.(IC);
CARAMELO, A. D(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

thamirys_carvalho94@hotmail.com

Introdução: A *Cichorium intybus*, mais conhecida como almeirão de folha larga, pertence à família botânica Asteraceae, e tem como origem a Ásia, Europa e África. Caracteriza-se por ser uma planta herbácea, com sistema radicular pivotante profundo e folhas lanceoladas de consistência macia, sabor amargo, rico em vitaminas, minerais e fibras, podendo crescer de 15 a 20 cm. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a influencia de diferentes substratos no processo de desenvolvimento inicial das plântulas, verificando-se o tratamento com maior eficácia.

Materiais e Métodos: Nos testes foram utilizados 2 substratos, caracterizados como: T1- latossolo vermelho e composto orgânico (torta de filtro e foligem) e T2 – latossolo vermelho e vermiculita. Nos tratamentos foram utilizadas 20 sementes, irrigadas com 5 ml de água por dia e temperatura ambiente. Tais procedimentos foram realizados no Centro Universitário UNIFAFIBE. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos nos experimentos, constatou-se no 20º dia crescimento inicial de 3 cm no T1 e 2,5 cm no T2. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, verificou-se que o substrato T1 apresentou maior eficácia no desenvolvimento das plântulas, mostrando-se viável nas condições em que o experimento foi desenvolvido. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 573]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

19

GERMINAÇÃO E LUCRATIVIDADE DO *Phaseolus vulgaris*

SIMÕES, E.G.(G); AZEVEDO, J.R.A.(G); CERVI JUNIOR, G.F.A.(G); CARAMELO, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

simoes_erickson@hotmail.com

Introdução: O Feijão (*Phaseolus vulgaris*) fornece nutrientes essenciais ao ser humano, como proteínas, ferro, cálcio, etc. Representa ainda, importância nutricional, econômica e social, além de ser um dos alimentos mais tradicionais na dieta alimentar do brasileiro. **Objetivo:** Buscar de uma maneira prática, métodos que possam vir a esclarecer a técnica mais viável quanto ao aumento da lucratividade e consequentemente produtividade do feijão. **Materiais e Métodos:** A bandeja foi preparada com substrato (casca de pinus triturada e compostada, fibras naturais enriquecidas com matéria orgânica selecionada), e utilizou-se 200ml de água com 12 ml de Raynitro ambos os tratamentos, onde foi realizada semeadura em uma profundidade de 2 cm. Do lado "A1" colocou-se um adubo composto por carbonato de cálcio, silicato e manganês, e do lado "A2", utilizou-se somente fertilizante foliar. **Resultados:** Nas amostras obtidas em A2, o resultado foi superior, sendo que 83,4% das sementes germinaram, já nas amostras de A1, apenas 2,3% germinaram. **Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que o tratamento A1 não se mostrou viável financeiramente para o experimento em questão, sendo o A2 eficaz para a germinação de sementes de feijão.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 577]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

20

A IMPORTÂNCIA DA FIXAÇÃO BIOLÓGICA EM LEGUMINOSAS

ZANQUETA, T. A.(G); MOREIRA, W. M. Q.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

thaiszanzaneta@hotmail.com

Introdução: O Brasil tem a segunda maior produção de soja do mundo. Assim foi possível apoiar inúmeras pesquisas e modificações genéticas com o intuito de introduzir cultivares resistentes a determinadas pragas, reduzir o custo da produção e cultivo, possibilitando grande expansão dessa cultura no país. Outros fatores também propiciaram tais fatos, sendo um deles a fixação biológica do Nitrogênio (FBN). O processo substitui a adubação química nitrogenada por produtos compostos por estípites bacterianas (inoculantes) com a capacidade de converter o nitrogênio atmosférico para a leguminosa. Várias estípites são recomendadas para esta finalidade, destacando-se as bactérias do gênero *Bradyrhizobium* (*elkanii* e *japonicum*) que apresentam grande eficiência em fixação, pois se associam à raiz do vegetal através da formação de nódulos radiculares, estabelecendo um processo de simbiose. Uma das exigências para a produção dos inoculantes, é que as estípites bacterianas escolhidas tenham uma alta capacidade de fixação de nitrogênio, bem como uma alta capacidade de nodulação desta leguminosa sob as mais variadas condições climáticas (Freire & Scholles, 1996). Sendo assim, muitos agricultores têm utilizado a técnica FBN devido aos custos da produção serem reduzidos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo discutir, através de revisão bibliográfica, a técnica FBN em soja, bem como seu processo, utilização e benefícios. **Materiais e Métodos:** A revisão foi baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos. **Resultados:** O resultado desta revisão apontou que a técnica FBN se torna de grande importância do ponto de vista econômico e também ecológico, evitando contaminações no solo, lençóis e corpos d'água, além de evitar a queima de combustíveis fósseis para produção do fertilizante químico. **Conclusão:** Conclui-se que a fixação biológica de nitrogênio é de suma importância para o desenvolvimento de leguminosas, em especial a soja, devido ao baixo custo e por ser uma prática ecologicamente correta. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 579]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

21

MONITORAMENTO DA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Sinapsis alba* EM DIFERENTES SUBSTRATOS

MARÃES,R.B.(IC); COSCRATO, T.M.(IC); ANJOS,G.M.(IC); CARAMELO,A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

renanbisco@hotmail.com

Introdução: A *Sinapsis alba*, conhecida popularmente como mostarda, é cultivada para o consumo de folhas novas na forma de refogados, saladas, em sanduíches, tortas e conservas. As folhas velhas apresentam sabor muito picante. Trata-se de uma verdura com alto valor nutritivo, rica em minerais como cálcio, ferro, fósforo e em vitamina A e do complexo B, principalmente B1, B2 e B5, além de fibras. As sementes não são usadas para a produção de mostarda. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes substratos no processo germinativo de sementes de *Sinapsis alba*, bem como o desenvolvimento inicial, verificando-se o mais adequado para a germinação. **Materiais e Métodos:** Nos testes de germinação, foram utilizados três substratos, caracterizados como: S1- Solo e S2- Composto de casca de pinus triturada e fibras naturais enriquecidas com matéria orgânica selecionada. Os tratamentos foram dispostos em uma bandeja de polietileno, com 36 células divididas em 2 partes, sendo 18 preenchidas com S1 e 18 preenchidas com S2. Foram utilizadas 72 sementes, introduzidas a um cm de profundidade, com irrigação diária e temperatura ambiente. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos, constatou-se no 7º dia que a semente do substrato do S1 germinou 70%, apresentando 1,5 cm de altura; no S2, 100% das sementes germinaram, apresentando 3 cm de altura. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, verificou-se que o substrato composto com casca de pinus triturada e fibras enriquecidas com matéria orgânica selecionada, apresentou melhores condições para o sucesso germinativo quando comparada a outro substrato. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 582]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

22

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DE UMA UNIDADE REFLORESTADA DA USINA VIRALCOOL, PITANGUEIRAS - SP

SILVA, A. S.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

euemilly2004@bol.com.br

Introdução: Atualmente são utilizadas técnicas de recomposição vegetal, com a finalidade de diminuir os impactos causados por atividades que degradam o meio ambiente, para isso, são utilizadas espécies nativas, que são reintroduzidas no ambiente a fim de reintegrar a fauna e flora características do local. Devido a isso, a recomposição vegetal mostra-se importante, visto que tende a diminuir os impactos ambientais. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi o de realizar um levantamento da flora de uma unidade reflorestada da Usina Viralcool, localizado no município de Pitangueiras, SP. **Materiais e Métodos:** Para realização do levantamento, utilizou-se vários métodos de coletas, tais como DAP (diâmetro do caule na altura do peito), fuste (distância entre o terreno até a base da copa) e a altura (distância entre o terreno até o ápice da copa da árvore), assim como a observação do estagio de desenvolvimento que as árvores se encontravam, visando identificar as condições da área reflorestada. **Resultados:** No fragmento estudado, foram catalogadas 76 espécies em fase reprodutiva, totalizando 4.769 indivíduos, sendo 92,6% pertencentes a espécies nativas e 7,4% de exóticas. Dentre as espécies catalogadas, foi identificada a *Dalbergia nigra* (Jacarandá-da-Bahia) que se encontra na lista oficial de espécies ameaçadas de extinção. **Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo, que o fragmento apresenta inúmeras características satisfatórias, principalmente pelo fato de ter sido reconstituído há apenas 15 anos e estar inserido em uma área reduzida, apresentando diversidade vegetal e sucessão ecológica satisfatória. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 590]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

23

ANÁLISE DA GERMINAÇÃO DO JATOBÁ (*Hymenaea courbaril*)

PASTORE, N.S. (IC); SAMPAIO, E.(IC); SILVA, D(IC); CARAMELO, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

nanapastore@gmail.com

Introdução: O jatobá (*Hymenaea courbaril*), pertencente à família Leguminosae - Caesalpinoideae, é uma árvore que atinge de 30 à 45 metros de altura e até 2 metros de diâmetro. Sua madeira apresenta alta densidade básica e cerne vermelho, sendo utilizada em construção civil, marcenaria, peças torneadas e instrumentos musicais. Seu caule rico em resina é utilizado na fabricação de verniz.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo, analisar a porcentagem e o tempo de germinação das plântulas, em diferentes tipos de solos. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados sacos plásticos de 15 x 25 cm, onde foram distribuídos os seguintes tratamentos: T1: 50% de composto orgânico e 50% solo; T2: Solo (testemunha). As sementes sofreram quebra de dormência mecânica, e em seguida foram distribuídas nos tratamentos, que permaneceram em ambiente protegido, irrigados diariamente em temperatura ambiente. As avaliações e coleta de dados ocorreram diariamente.

Resultados: Em ambos os tratamentos o percentual germinativo das sementes foi de 100%. Com relação ao tempo, as plântulas do T1 germinaram em um período menor, apresentando maior vigor e uniformemente. Já no T2, as sementes germinaram em um período superior e de forma desigual, verificando-se assim, diferenciações significativas entre os experimentos T1 e T2. **Conclusão:** Concluiu-se que a germinação das sementes em solos com composto orgânico apresentou maior eficiência na emergência e rompimento do solo, principalmente devido aos nutrientes encontrados nos compostos orgânicos que os tornam mais férteis e aerados, facilitando a difusão das sementes.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 592]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

24

DESENVOLVIMENTO DE *Phaseolus vulgaris* COM FERTILIZANTE FOLIAR E ADUBO QUÍMICO

Oliveira, G.G.V.(IC); Ramos, V.M.(IC); Caramelo, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

gledsonvalerio2011@hotmail.com

Introdução: O feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) é um dos mais importantes componentes da dieta alimentar do brasileiro, por ser reconhecidamente uma excelente fonte protéica, além de possuir bom conteúdo de carboidratos, vitaminas, minerais, fibras e compostos fenólicos com ação antioxidante que podem reduzir a incidência de doenças. **Objetivo:** Analisar qual o método mais aconselhável para a realização do plantio, visando economizar em insumos agropecuários durante o desenvolvimento da planta. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada uma bandeja dividida em células, que em seguida foi preenchida com substrato, onde utilizou-se 200 ml de água com 12 ml de raynitro (após a solução estar bem homogênea) e em seguida procedeu-se a semeadura em profundidade de 2 cm (T1). No T2, utilizou-se também um adubo composto por carbonato de cálcio, silicato e manganês, além de fertilizante foliar. **Resultados:** O desenvolvimento inicial de plântulas de *Phaseolus vulgaris* no T1 com a aplicação de fertilizante foliar nas sementes foi muito eficiente, desde a germinação até o momento em que atingiu 16 cm, identificado aos 22 dias após a semeadura. **Conclusão:** Concluiu-se que dentre os dois modos de cultivo realizados, o mais viável nas condições em que o experimento foi desenvolvido, foi aquele em que realizou-se somente a aplicação do raynitro. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 598]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

25

ANÁLISE MINERALÓGICA DE SOLOS PROVENIENTES DE ASSENTAMENTOS RURAIS SUBMETIDOS À FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO NA PRODUÇÃO DE GRÃOS

MOREIRA, A. H. S.(IC); BARBOSA, A. L. P. B. F.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

arthurhsmoreira@hotmail.com

Introdução: A soja é um dos alimentos indispensáveis na vida do ser humano, pois, serve como alimento, matéria prima para biocombustível, para a fabricação de ração animal, de óleo comestível, entre outros. **Objetivo:** Aumentar a produtividade por hectare, para pequenos produtores do assentamento “Reage Brasil”, no município de Bebedouro, SP. Optou-se por fazer a substituição da adubação convencional pelo processo natural de fixação biológica de nitrogênio, melhorando a relação custo x benefício para os pequenos produtores assentados e, consequentemente, a lucratividade da comunidade como um todo. **Materiais e Métodos:** A primeira etapa do projeto se baseou em análise química e física do solo, contemplada na camada 20 cm de profundidade, e na sequência, o preparo com gradagem e correção de pH com calcário. Este processo objetiva oferecer à cultura a ser plantada, um ambiente propício ao desenvolvimento, pois a acidez do solo é um dos fatores mais importantes que limitam a produção das culturas em solos tropicais altamente intemperizados. **Resultados:** Os resultados da análise química de solo, retirada antes da instalação do experimento apontou valores de pH 4,6 mmol_c dm⁻³, Ca 8 mmol_c dm⁻³; Mg 6 mmol_c dm⁻³; P 7 mg dm⁻³, K 0,9 mmol_c dm⁻³ e matéria orgânica 22 g dm⁻³ e valores de saturação por bases (V%) igual a 32%. **Conclusão:** Com base na análise química e nos cálculos realizados para a correção do referido solo foi necessário incorporar duas toneladas por hectare de calcário magnesiano com poder relativo de neutralização total de 70%. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 601]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

26

REUTILIZAÇÃO DE PNEUS

BLSANELI, H. M.(G); FERREIRA, S. M.(G); DELLIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

heloisabalsanele@hotmail.com

Introdução: Segundo organizações internacionais, a produção de pneus novos está estimada em cerca de 2 milhões por dia em todo o mundo. Já o descarte de pneus velhos chega a atingir, anualmente, a marca de quase 800 milhões de unidades. Só no Brasil são produzidos cerca de 40 milhões de pneus por ano em doze fábricas de cinco grandes empresas: Goodyear, Pirelli, Bridgestone, Michelin e Continental e quase metade dessa produção é descartada nesse período. O descarte inadequado causa uma série de problemas para o meio ambiente, porque a borracha é um material de difícil decomposição, demora cerca de 600 anos para se degradar e quando descartado de forma incorreta acaba se transformando em criadouro para o mosquito da dengue e traz prejuízos para a saúde pública. Com a reutilização criativa dos pneus colaboramos com a preservação ambiental e reduzimos os descartes. **Objetivo:** Reutilizar os pneus e contribuir com a sustentabilidade a fim de transformá-los em vasos de flores para jardins, favorecendo a criação de visuais personalizados de ambientes e colaborando com a preservação ambiental e redução dos descartes. **Materiais e Métodos:** Consulta em dados atualizados em periódicos Capes e Scielo. **Resultados:** Utilizando-se os pneus em escolas, torna-se possível proporcionar outras finalidades, favorecendo a criação de visuais personalizados para diversos ambientes e colaborando com a preservação ambiental e redução dos descartes. **Conclusão:** Em linhas gerais, a minimização do descarte de pneus requer uma significativa mudança de comportamento, tanto em relação ao processo industrial como também em relação ao consumidor. A conscientização sobre a preservação pode começar na escola. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 606]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

27

SUCOS: REAPROVEITAMENTO ALIMENTAR

FRANCIELI M.¹(G); DELLALIBERA, R. J.¹(O)

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

marianademarchi2010@hotmail.com

Introdução: Reduzir o desperdício alimentar em escolas pode ser uma ferramenta para conter custos e melhorar o valor nutricional. **Objetivo:** A idéia de reaproveitar restos de cascas para fazer sucos e incluir a uma alimentação saudável pode ser considerada um empreendedorismo sustentável. **Materiais e Métodos:** Abordar através da literatura, benefícios que o reaproveitamento alimentar pode proporcionar quanto à redução do desperdício. **Resultados:** O desenvolvimento dessa atividade em conjunto com as crianças torna-se indispensável, visto que a conscientização é o primeiro passo para o reaproveitamento, assim, torna-se interessante integrá-las durante o preparo do suco, higienização das cascas, métodos de reaproveitamento, procedimentos necessários, etc. Assim, a atividade promove métodos para reutilizar grande parte do que estava sendo descartado nas escolas, visto que o reaproveitamento é muito importante para a reeducação alimentar, fazendo com que alunos se conscientizem do desperdício e como eles podem ser reaproveitados de forma saudável e nutritiva. **Conclusão:** Reaproveitamento alimentar através da elaboração de sucos utilizando sobras alimentares pode ser considerado uma forma saudável e nutritiva.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 607]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

28

O SORVETE COMO ATRATIVO PARA A REEDUCAÇÃO ALIMENTAR

ZAMBON, J. A.(IC); MARSARO, C. C.(IC); SANTOS, M. G. S.(IC);
DELLALIBERA, R. J.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

jessicazambon@hotmail.com

Introdução: O projeto se dirige para a melhoria da oferta alimentar em meio escolar, inserindo o sorvete como atrativo no dia a dia das crianças, sendo possível misturar frutas e legumes para torná-lo um alimento gostoso e ao mesmo tempo saudável, fazendo que as crianças, com o tempo, passem a ingerir nutrientes essenciais para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Fazer com que o sorvete torne-se uma sobremesa com nutrientes e valores nutricionais para a reeducação dos hábitos alimentares das crianças. **Materiais e Métodos:** Revisão na literatura utilizando como proposta pedagógica diversas atividades e materiais, tais como: preparo do sorvete utilizando diversidades de frutas e legumes em combinações, forminhas de picolé, palitos de madeira, açúcar, água, e meios de refrigeração. **Resultados:** Proporciona que escolas adquiram métodos mais saudáveis na alimentação dos alunos durante o recreio, sendo, portanto, o uso do sorvete uma alternativa interessante, visto que insere no hábito alimentar frutas, legumes e pouco açúcar, com vistas ao incentivo para que as crianças possam ingerir esses alimentos saudáveis. Espera-se também, que essa idéia chame a atenção de mais escolas (Municipais, Estaduais e Particulares). **Conclusão:** Usar o sorvete como um método para incentivar a criança a ingerir nutrientes que irá lhe trazer benefícios, auxiliando numa alimentação saudável e fundamental para seu desenvolvimento. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 610]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

29

A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS ESCOLAS

FALCONI, I. M.(G); MANTELLI, L. R.(G); RUFFO, N. P.¹ DELLALIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

isabela-map@hotmail.com

Introdução: O ser humano, para se expressar, não precisa de instrumentos, visto que pode ser o próprio instrumento, onde pode sentir-se, perceber-se, conhecer-se e manifestar-se. A Expressão Corporal é então, considerada como um aprendizado em si mesmo e um estilo pessoal, o que liga diretamente com a dança, no sentido de que esta pode ser considerada como instrumento para manifestação de conteúdos próprios.

Objetivo: Através revisão bibliográfica, identificar a importância da dança nas escolas.

Materiais e Métodos: Bases atualizadas em periódicos da Capes e Scielo.

Resultados: Buscou-se com que as crianças construíssem seus próprios repertórios de conhecimentos através dos seus corpos; por meio de coreografias aprendem a interpretar gestos e ritmos e também para que se socializem com os seus colegas. Contribuir na aprendizagem da criança, cidadania, interesse, criatividade, socialização, livre expressão, autonomia, compromisso, responsabilidade, senso crítico, envolvendo comunicação, respeito e a cooperação. **Conclusão:** Deste modo, fica evidenciado por estas definições apontadas, que a dança surge como um movimento ligado à expressão, à criatividade, além de ser uma atividade social. Permite que o indivíduo se solte no ato de dançar, entregando-se ao ritmo e ao movimento do seu corpo, fundindo corpo, emoção e intelecto em uma só entidade. É o envolvimento total do indivíduo na atividade, afastando-o de outras preocupações. **Suporte Financeiro:** CEPED/UNIFAFIBE

[Inscrição: 611]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

30

QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SEMENTES EM ÁREA DE MATA NATIVA NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO - SP

MENDES, C.M.(G); RAMOS, M. H. C.(O)

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAFIBE

cacamendes44@hotmail.com

Introdução: Os ecossistemas do estado de São Paulo têm sofrido, nos últimos 50 anos, elevada redução da sua cobertura vegetal, o que se deve por diversos motivos. Para avaliar essa situação, o Instituto Florestal do Estado de São Paulo realizou um inventário constatando a redução em torno de 50% da cobertura vegetal do estado entre 1962 e 2005. Esse processo de eliminação das florestas resultou num conjunto de problemas ambientais, principalmente a extinção de várias espécies da fauna e da flora.

Objetivo: Quantificar e qualificar as sementes encontradas na serapilheira de três áreas de um fragmento de floresta estacional semidecidual no município de Bebedouro-SP, subsidiando possíveis estudos de restauração ou, mais provavelmente, recuperação de fragmentos com sinais de degradação nessa região. **Materiais e Métodos:** As três áreas de coleta foram selecionadas a partir do mapa do fragmento (Google Hearth). Foram determinadas duas épocas distintas do ano para a realização das coletas: final dos meses de abril e de setembro de 2013. Os pontos de coleta foram determinados demarcando-se cada área em 1, 10 e 100 m² através de um GPS. Com o auxílio de um gabarito de madeira de 0,50 x 0,50m (0,25 m²), colocado sobre a superfície do solo, coletou-se a serapilheira de cada ponto. Posteriormente, houve a separação, contagem e identificação das sementes.

Resultados: O levantamento de sementes nas duas coletas, apresentou um total de 30 espécies, 2.662 indivíduos, sendo as 10 espécies mais relevantes: Pau-d’alho (*Gallesia integrifolia*) – 497, Ipê-do-cerrado(*Tabebuia serratifolia*) – 408, Sucupira (*Pterodon emarginatus*) – 313, Verga-d’anta (*Didymopanax macrocarpum*) – 280, Ixora-arbórea (*Ixora gardneriana*) – 208, Mamoninha do mato (*Esenbeckia febrifuga*) – 207, Ipê-roxo (*Tabebuia avellanedae*) – 159, Pindaíva-preta (*Unonopsis guatterioides*) – 139, Copaíba (*Copaifera langsdorffii*) – 104, Angico do cerrado (*Anadenanthera falcata*) – 99. A coleta realizada no final de setembro/2013, foi a mais expressiva quanto à quantidade se sementes - 81,33% contra 18,67% da coleta anterior (final de abril/2013). **Conclusão:** Pau-d’alho, ipê-do-cerrado e sucupira foram as espécies com mais sementes encontradas, de um total de 30 espécies, no fragmento estudado. Com base na resolução da Secretaria do Meio Ambiente - SMA 47 (2003) o fragmento, que contém uma área de 41 hectares, está sofrendo pressão antrópica. Diante disso, torna-se essencial a realização de estudos que possibilitem uma intervenção na área, objetivando a sua recuperação. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

31

[Inscrição: 617]

DIAGNÓSTICO QUANTITATIVO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NO MUNICÍPIO DE PIRANGI-SP

MASSABNI, L. (G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

leticiamassabni675@hotmail.com

Introdução: A arborização urbana é um tema ainda recente, que evolui gradativamente no estado de São Paulo. Entende-se por arborização urbana o conjunto de terras públicas e privadas onde predominam espécies arbóreas. Um ambiente arborizado proporciona diversos benefícios, tais como sombra, qualidade do ar e estética da cidade. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar quantitativamente a arborização urbana no município de Pirangi, SP, instruindo quanto à implantação de árvores apropriadas para o ambiente urbano. **Materiais e Métodos:** O estudo foi desenvolvido no município de Pirangi, SP, por intermédio de um levantamento casa-a-casa, onde foram identificadas as espécies, porte e manejo executado pela população. As análises da arborização foram realizadas no perímetro urbano no período de janeiro a dezembro de 2012. **Resultados:** Constatou-se a presença de 8.486 exemplares arbóreos e arbustivos, constituídos de espécies nativas (51 espécies) e exóticas (78 espécies). Verificou-se ainda, a presença de várias famílias, que constituíram a variabilidade do ambiente urbano. Além disso, foi constatada a introdução de espécies incompatíveis com o local, bem como manejos inadequados. **Conclusão:** Concluiu-se que a arborização no município de Pirangi, SP, apresenta diversidade de espécies, proporcionando benefícios ao ambiente urbano, tais como sombreamento para os pedestres e abrigo para a fauna, porém, nota-se a necessidade do planejamento da arborização, bem como trabalhos de conscientização. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 618]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

32

A PRÁTICA DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO 7º E 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

VARGAS, T. L.(G); VAROTO, F. A.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

tamys_11_@hotmail.com

Introdução: O atletismo já era praticado na pré-história, e nesta época a modalidade servia como forma de sobrevivência; essa modalidade esportiva é importante e atraente para as crianças, pois desenvolve movimentos naturais como andar, correr, saltar e lançar, bem como o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo. O problema do estudo é de que maneira o atletismo contribui para o desenvolvimento escolar dos alunos, afinal, este é o esporte mais simples e mais completo.

Objetivo: Verificar se o conteúdo de atletismo é aplicado do 7º ao 8º ano do ensino fundamental nas aulas de Educação Física. **Materiais e Métodos:** Participaram da pesquisa 10 professores de Educação Física da Secretaria Estadual de Educação no Município de Bebedouro-SP. O instrumento da pesquisa foi um questionário composto de 08 questões fechadas e 02 abertas. O questionário foi aplicado e recolhido no mesmo dia.

Resultados: Observou-se com o questionário que todo o professor utiliza o caderno do aluno e do professor. Eles trabalham as capacidades físicas, mas seguem o conteúdo da apostila. A maioria opta por trabalhar os esportes tradicionais como: futsal, voleibol, handebol e basquete. O futsal é o mais ensinado pelos professores nas aulas e todos os entrevistados acham que o atletismo é importante para o desenvolvimento motor das crianças. Os docentes afirmam que um dos problemas na inserção do atletismo é que, quando apresenta-se algo novo, há resistência por grande parte dos alunos em participar das aulas. O atletismo é desenvolvido, mas depende o ano e bimestre por conta do currículo escolar do estado. Só tem uma única escola na cidade de Bebedouro que leva os alunos para as competições escolares e regionais de atletismo e que desenvolve a prática dessa modalidade de forma mais técnica pensando no desenvolvimento como atleta futuramente.

Conclusão: A partir desse estudo pode-se considerar que os professores de Educação Física utilizam o currículo do Estado nas aulas de Educação Física escolar como principal forma de planejamento nas aulas e que o atletismo é sim ensinado nas Escolas da Rede Estadual de Bebedouro. Entretanto, essa modalidade ocorre de forma vaga e exclusivamente no 7º ano e 8º ano, por conta do currículo de São Paulo. Muitas vezes os professores não aplicam a modalidade de atletismo por conta das matérias e espaços inadequados. Pode-se concluir também que os esportes tradicionais com o implemento da bola são os mais transmitidos nas aulas práticas. **Suprimento Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

33

[Inscrição: 623]

MATERIAL RECICLADO: UMA PROPOSTA PARA CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS

PEREIRA, L. C.(G); PEREIRA, G. A.(G); DELLALLIBERA-JOVILIANO, R. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

lalesca-cristina71@hotmail.com

Introdução: A conscientização sobre o reaproveitamento e reciclagem do lixo, tem se tornado algo muito preocupante na atualidade, principalmente na questão ambiental. **Objetivo:** Trabalhar a conscientização nas crianças sobre a divisão de materiais reciclados e confecção de brinquedos pedagógicos. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica e atualizada no Portal Periódico Capes e Scielo. **Resultados:** O lixo produzido diariamente causa muita preocupação, pois sabe-se de todos os problemas acarretados tanto à saúde quanto ao meio ambiente. Torna-se importante começar um trabalho de conscientização desde as crianças até aos adultos, com vistas à mudança da realidade. Um bom trabalho com as crianças faz com que elas levem isso para toda a vida, e o aprendizado sobre a separação correta do lixo diminui os danos à natureza e ao meio ambiente. **Conclusão:** Elaboração e confecção de brinquedos através de material reciclável colabora com o ensino aprendizagem e conscientização do meio ambiente. **Suporte Financeiro:** CEPeD/UNIFAFIBE.

[Inscrição: 629]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

34

CRÉDITO RURAL E SEUS RISCOS DE MERCADO: A CONCESSÃO DE CUSTEIO DE CANA DE AÇÚCAR EM UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

FELICIO, M(G); GODOY, D(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

mateus_felicio@hotmail.com

Introdução: O setor sulcroalcoleiro atravessa desde 2011, um cenário de crise, com aumento dos custos de produção e queda dos preços dos subprodutos da cana de açúcar. Assim, é necessária rigidez das instituições que concedem crédito de custeio, pois poderão sofrer prejuízos com a elevação da inadimplência de sua carteira agrícola.

Objetivo: Analisar os riscos de mercado para a instituição que concede este crédito rural, uma vez que é concessão de recursos controlados pelo Governo Federal e não existe lucro nesta intermediação financeira. **Materiais e Métodos:** Trata-se de pesquisa exploratória e Bibliográfica. Coletamos dados de fontes secundárias tais como ANP e uma Cooperativa de insumos sobre os custos e do CONSECANA-SP, analisamos histórico de preços da cana. Assim, demonstramos o aumento dos custos de produção e diminuição dos preços recebidos pelos produtores. **Resultados:** Com a análise dos resultados dos dados levantados, identificamos uma queda de 30% do preço da cana nos últimos três anos. Por outro lado o óleo diesel aumentou 14%. Ele além de impactar no custo do manejo com a cultura, também eleva o custo do CCT, cobrado para realizar a colheita da cana. Outros insumos importantes também sofreram reajuste, o fertilizante aumentou cerca de 11,5% e um determinado herbicida aumentou 6,46%.

Conclusão: Há riscos de mercado na concessão de crédito de custeio. É recurso controlado pelo Governo Federal, sendo que não há lucro sobre a intermediação. A cooperativa deverá fazer uma criteriosa análise do crédito, buscar informações patrimoniais e da atividade do tomador e cercar-se de garantias com liquidez. Deverá observar desde o histórico do cliente, as tendências do setor e a capacidade de tomada de crédito. A gestão correta dos riscos e eficiência da instituição, refletirá no final da negociação. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 641]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

35

ANALISE DE DIFERENTES SOLOS EM RELAÇÃO À GERMINAÇÃO DO RABANETE

RODRIGUES, H(IC); SCHIANTI, V (IC) ; BOSSOLANI, C.R (IC) ; CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

henrique.r2@hotmail.com

Introdução: O Rabanete, *Raphanus sativus* é uma planta herbácea da família Brassicaceae, e contem diversas propriedades medicinais, sendo favorável a climas amenos e solos férteis. **Objetivo:** O objetivo foi analisar a germinação das sementes de rabanete em diferentes tipos de solos. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada uma cartela de sementes de rabanete, bem como uma bandeja com 36 células, onde foram distribuídos o substrato e o solo com humos. A bandeja foi dividida, sendo metade com substrato (casca de pinus compostada, turfo vegetal, corretivos de acidez e adubo super fosfato simples em pó), e a outra metade preenchida com solo e humos, inserindo em cada célula, duas sementes de rabanete, com irrigação diária. **Resultados:** Verificou-se que a germinação apresentou bons resultados, sendo que 100% das plantas se desenvolveram nos dois tratamentos, porém o substrato sobressaiu-se quanto à rapidez da germinação, que ocorreu até o 6º dia. **Conclusão:** Concluiu-se que o substrato, por ser mais elaborado, apresentou melhores resultados para a cultura do rabanete quanto comparado ao húmus. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 646]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

36

ANÁLISE DE *Alicyclobacillus* SP. E *Alicyclobacillus acidoterrestris* EM CITROS

Toledo, A. C. L.(G); Moreira, W. M. Q.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

hollow_garden@hotmail.com

Introdução: O *Alicyclobacillus* sp. são bactérias cujo o nicho primário é o solo, que podem produzir esporos, que sobrevivem aos meios ácidos e temperaturas altas. Essa bactéria por ter a capacidade de desenvolver esporos, pode sobreviver ao processo atual de pasteurização, além do que, os valores de contaminação por esta é considerada como um parâmetro de sanitização. O *Alicyclobacillus acidoterrestris*, é uma espécie que produz guaiacol que é um produto de seu metabolismo e que pode ser causa da deterioração de sucos e produtos a base de frutas alterando a cor e principalmente o sabor. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é a análise e a quantificação da bactéria *Alicyclobacillus* sp., bem como identificação da presença ou não de *Alicyclobacillus acidoterrestris* em frutas do pomar, comercializadas, e em sucos e outros produtos industrializados de laranja, tangerina (poncã). **Materiais e Métodos:** Para a realização das análises foi empregado o método de isolamento e detecção utilizando o meio de cultura YSG Ágar recomendado pela Japan Fruit Juice Association (2003). **Resultados:** Os resultados confirmaram que a maioria dos produtos analisados apresentam uma baixa contaminação, esta porém pouco interfere na qualidade do produto desde que seja respeitada as temperaturas adequadas, e específicas de cada um deles. **Conclusão:** O trabalho verificou que na maioria das amostras foi detectada a presença tanto de *Alicyclobacillus* sp. quanto de *Alicyclobacillus acidoterrestris*, podendo assim compreender que realmente há uma grande dificuldade de eliminar totalmente essa bactéria durante o processo industrial e consequentemente do produto final. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 659]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

37

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO CORREGO DA TABARANA

CARMO, C. O.(G); ZUQUETO, C. D.(G); SYLVESTRE, S. H. Z.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

clesio_05@hotmail.com

Introdução: O córrego da Tabarana, instrumento de estudo do trabalho, se origina no município de Monte Alto/SP, (Bairro da Tabarana), percorrendo o município de Taiaçu e Pirangi, onde deságua no Rio Turvo, que faz parte da Bacia Hidrográfica Turvo/Grande, localizada na região Noroeste do Estado de São Paulo. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é coletar água em quatro pontos diferentes no decorrer do percurso do córrego para verificar a qualidade do corpo de água em diferentes pontos. **Materiais e Métodos:** O primeiro ponto foi localizado antes da cidade de Pirangi, o segundo ponto numa lagoa artificial formada próximo a cidade, o terceiro ponto em um pequeno córrego que deságua no córrego da tabarana, e o último ponto logo após o rio percorrer toda a extensão da cidade e após a lagoa de tratamento da cidade. **Resultados:** Foram analisados os seguintes parâmetros físico-químicos: temperatura, pH, condutividade, oxigênio dissolvido e turbidez. Com os resultados, pode-se classificar o rio como água doce classe II de acordo com a resolução CONAMA 357, de 17 de março de 2005. Na análise microbiológica foi aplicada a técnica de tubos múltiplos para obtenção de coliformes fecais e coliformes termo tolerantes. **Conclusão:** Observou-se que antes do rio chegar à cidade ele apresenta uma água de boa qualidade para consumo, após o segundo ponto já se observa alterações, e após a lagoa de tratamento os níveis já estão bem altos e fora dos padrões estabelecidos na CONAMA, o que define que a estação não está apresentando o resultado esperado. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 677]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

38

QUEBRA DE DORMÊNCIA E AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO EM SEMENTES DE FLAMBOYANT

IKUMA, B.Y.Z.(G); CAMPOS, A.P.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

be_ikuma@hotmail.com

Introdução: Flamboyant (*Delonix regia*) é uma árvore ornamental exótica, da família Fabaceae, originada na Ilha de Madagascar na África, sua altura pode chegar de 9 a 12 metros, as folhas são caducifólia e as sementes apresentam dormência tegumentar. **Objetivo:** Diante disso o objetivo deste trabalho foi verificar alguns métodos de quebra de dormência dessa espécie de planta. **Materiais e Métodos:** Foram utilizadas 20 sementes para cada tratamento, sendo estas novas (coletadas da vagem) e velhas (coletadas após a deiscência da vagem). Os tratamentos para ambas foram: T1 - testemunha (sem nenhum tipo de quebra de dormência); T2 - água quente a 80°C por 5 minutos; T3 - escarificação mecânica com lixa d'água. Após execução dos tratamentos as sementes foram colocadas em bandejas de células plásticas, com o substrato vermiculita. **Resultados:** Avaliou-se a quantidade de sementes germinadas a cada 5 dias, durante 20 dias. O T1 não apresentou germinação, tanto na semente velha, quanto na semente nova; no T2, para as sementes velhas, ocorreu germinação de 18 sementes e 16 sementes para sementes novas; ao passo que em T3 ocorreu germinação total das sementes, tanto para as velhas, quanto para as novas. **Conclusão:** Conclui-se que, dentre os métodos de quebra de dormência utilizados, o melhor tratamento foi a escarificação mecânica, favorecendo uma germinação rápida para o Flamboyant. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 685]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

39

ANALISE DE CRESCIMENTO DO JATOBÁ (*Hymenaea courbaril*)

CUNHA ,G. H; BONELLI ,M. E(G); BRAVIN ,D. P(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

guii-henrique@hotmail.com

Introdução: O jatobá (*Hymenaea courbaril*), pertencente à família Leguminosae - Caesalpinoideae, é uma árvore que atinge de 30 à 45 metros de altura e até 2 metros de diâmetro. Sua madeira apresenta alta densidade básica e cerne vermelho, sendo utilizada em construção civil, marcenaria, peças torneadas e instrumentos musicais. Seu caule rico em resina é utilizado na fabricação de verniz.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo, analisar o crescimento e desenvolvimento das plântulas, em diferentes tipos de solos. **Materiais e**

Métodos: Foram utilizados sacos plásticos de 15 x 25 cm, onde foram distribuídos os seguintes tratamentos:T1: 50% de composto orgânico e 50% solo; T2: Solo (testemunha). As sementes sofreram quebra de dormência mecânica, e em seguida foram distribuídas nos tratamentos, que permaneceram em ambiente protegido, irrigados diariamente em temperatura ambiente. As avaliações e coleta de dados ocorreram diariamente. **Resultados:** Em ambos os tratamentos o percentual germinativo das sementes foi de 100%. Com relação ao crescimento e desenvolvimento, as plântulas do T1 foram superiores ao T2, apresentando melhor desenvolvimento aéreo das folhas, maior pigmentação e caule mais espesso. **Conclusão:** Concluiu-se que o desenvolvimento das plântulas em solos com composto orgânico (T1) apresentou-se mais vantajoso devido ao rápido crescimento, maior uniformidade e vitalidade na formação da plântula em relação ao solo (testemunha). **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 690]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

40

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CALDO DE CANA CLARIFICADO APÓS TRATAMENTO QUÍMICO E TÉRMICO E ARMAZENADO POR DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO E VARIAÇÃO DE TEMPERATURA

FERREIRA, F.F(IC); RODRIGUES, F.M(G); FUZETO, A.P(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

fraan.fernandes.ferreira@gmail.com

Introdução: A qualidade do caldo da cana de açúcar nas indústrias do setor é de extrema importância, assim, a contaminação e a deteriorização do caldo no decorrer do processo de fabricação de açúcar e etanol, é um dos fatores preocupantes (Gonzáles, 2006). **Objetivo:** Neste contexto, os objetivos deste trabalho está sendo caracterizar físico-quimicamente o caldo de cana clarificado que será destinado à fabricação de açúcar e etanol, além de analisar a influencia da temperatura e do intervalo de tempo de armazenagem sobre as variáveis Brix, Pol, Pureza, pH, Acidez Sulfúrica e ART deste caldo. **Materiais e Métodos:** O projeto está sendo desenvolvido desde junho de 2013 com previsão de término em setembro de 2014. As amostras de caldo clarificado estão sendo colhidas na saída do decantador, a cada 15 dias, em uma usina da região de Bebedouro/SP e suas variáveis analisadas no laboratório de Derivados de Cana de Açúcar/UNIFAFIBE seguindo as metodologias analíticas do CTC (2009). Os resultados estão sendo avaliados estatisticamente por Análise de Variância (ANOVA para um fator) e por Índice de Correlação de Pearson. **Resultados:** Os dados obtidos até o presente momento mostram nítida queda dos valores para Brix, Pol, Pureza, pH, Acidez Sulfúrica e ART, conforme aumenta o intervalo de tempo em que o caldo permanece estocado, tanto sob temperatura ambiente (entre 22 e 25°C) quanto para a refrigerada (entre 4 e 7°C). **Conclusão:** Embora os dados obtidos ainda não permitam conclusões assertivas, é válido sugerir que novos estudos sejam realizados para auxiliar no desenvolvimento de mecanismos que elevem a vida útil do caldo propiciando a manutenção da qualidade dos produtos finais obtidos (açúcar e etanol). **Suporte Financeiro:** CEPeD/UNIFAFIBE

[Inscrição: 724]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

41

O IMPACTO DO MARKETING AMBIENTAL NO SETOR SUCROALCOOLEIRO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA AGROINDUSTRIA NO INTERIOR DE SÃO PAULO

HERNANDEZ, A. C.(G); A., J. M.(G); FEROLLA, L. M.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

angelica.hernandez1991@gmail.com

Introdução: A questão ambiental no mundo da administração é um tema complexo e dinâmico, tendo em vista o papel das organizações em promover o desenvolvimento social e econômico, com o mínimo impacto no capital natural, agregando valor a seus produtos e melhorando a imagem da marca. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo estudar as ações ambientais de uma agroindústria do interior de São Paulo. **Materiais e Métodos:** Para tanto, o trabalho foi elaborado de forma qualitativa, sendo caracterizado como um estudo de caso. Pela análise dos dados coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas, observação não-participante e análise documental, foi possível identificar que a empresa adota a responsabilidade ambiental como forma de neutralizar a imagem de impactos negativos e minimizar os problemas ambientais característicos do setor. **Resultados:** Com base nas características da empresa estudada, percebe-se que a mesma tornou-se mais competitiva no mercado, a partir das ações ambientais aplicadas, apesar de não conseguir quantificar o retorno de tais práticas, por se tratar de algo intangível, tendo seu retorno percebido em longo prazo. **Conclusão:** Sendo assim, os resultados constataram que a empresa utiliza-se de tais ações como fatores de diferenciação e para manter sua reputação, frente às pressões sociais existentes pela conscientização do consumidor. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 734]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

42

APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA CERTIFICAÇÃO ISO 14001 EM UMA METALÚRGICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

SANTOS, LR.(G); Lopes, L. A. B.(O)

Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Rio Grande- EDUVALE

lucasrosa.sp@hotmail.com

Introdução: Nos últimos anos, o comprometimento ambiental e a responsabilidade social tem se tornado importante para a competitividade e o crescimento das empresas. Observa-se que muitas organizações passam a respeitar o meio ambiente através de cumprimento das leis, para garantir sua imagem positiva diante da sociedade e manter seu negócio. **Objetivo:** Os objetivos desse trabalho são apresentar o panorama da sustentabilidade proporcionada pela certificação ISO 14001 em uma empresa de fios e cabos automotivos, além de relatar os passos do antes e depois da implementação da mesma. **Materiais e Métodos:** A pesquisa se caracteriza como qualitativa sob a abordagem de um estudo de caso. Os dados foram coletados através de pesquisa bibliográfica, documental e entrevista realizada com responsável pela certificação ambiental da empresa. **Resultados:** A implantação da ISO 14001 com seu sistema de gestão ambiental permitiram melhoria organizacional na empresa com impacto positivo na qualidade ambiental, na redução de custos e na qualidade de vida da comunidade do entorno da empresa, como também em relação à natureza que com tempo refletira melhorias desta questão, além de melhorar a imagem junto aos clientes e fornecedores e conquistar novos mercados. Observa-se também um posicionamento mais comprometido de todos dentro da empresa. Entretanto, esse processo demanda recursos financeiros significativos e tempo para implementá-lo, sendo que o maior desafio é o de manter a certificação através da melhoria contínua das ações implementadas. **Conclusão:** Assim, a empresa deverá manter o que foi conquistado pela certificação para que permaneça nesse processo desejável de competitividade e desempenho satisfatório, tanto no mercado doméstico, mercado industrial, industrial automotivo, quanto nos novos mercados a conquistar. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 739]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

43

IMPACTO AMBIENTAL GERADO PELO LODO DE ETA: REVISÃO

CAMARGO, R. F.(IC); RAMOS, M. H. C.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

rosmari.f.c@hotmail.com

Introdução: A água é de suma importância para o desenvolvimento de um país, porém, para que a mesma se torne potável, é necessário passar por um processo de tratamento, no qual, são gerados resíduos onde geralmente não há uma preocupação na maneira correta do descarte. **Objetivo:** O tratamento de água de ciclo completo gera como resíduo o lodo, que pode causar efeitos negativos no solo e na água quando descartado no ambiente sem tratamento prévio. **Materiais e Métodos:** Para a realização deste estudo foi realizada revisão bibliográfica em literatura atual e pertinente, abordando consultas e bases informativas catalogadas como Scielo, Periódicos Capes e CNPQ. **Resultados:** O referido lodo contém concentrações elevadas de metais como o alumínio e o ferro, sendo assim, quando descartado “in natura” sem tratamento prévio pode causar toxicidade nos organismos aquáticos, ocasionando a degradação destes meios, alta turbidez, DQO e ocasionar o assoreamento. No solo, pode ocorrer degradação e limitação do crescimento das plantas. **Conclusão:** Como a água apresenta grande importância para a sobrevivência dos seres vivos, é necessário haver uma preocupação maior com o gerenciamento de seus resíduos para que estes não sejam um problema para o próprio tratamento. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 743]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

44

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS DO CALDO DE CANA EXTRAIDO NO PRIMEIRO TERNO DE MOENDA E ARMAZENADO POR DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO E VARIAÇÃO DE TEMPERATURA

RODRIGUES, F.M(IC); FERREIRA, F.F(IC); FUZETO, A.P(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

francini_rodrigues@hotmail.com

Introdução: Dentre os principais fatores responsáveis pela queda na produção de açúcar e etanol, em uma unidade sucroalcooleira, encontra-se a contaminação do caldo do primário durante o processo de moagem (MUTTON, 2002). A qualidade do caldo da cana destinada ao processo de fabricação de açúcar e demais produtos é avaliada através de diversos fatores, que têm consequências diretas na qualidade e quantidade dos produtos finais produzidos. **Objetivo:** Desta forma, os objetivos deste trabalho foram caracterizar físico-quimicamente o caldo primário de cana que será destinado ao tratamento de caldo e posterior fabricação de açúcar e etanol, além de analisar a influencia da temperatura e período de tempo de armazenagem sobre as variáveis Brix, Pol, Pureza, pH, Acidez Sulfúrica e ART. **Materiais e Métodos:** O projeto está sendo desenvolvido desde junho de 2013 com previsão de término em setembro de 2014. As amostras de caldo primário estão sendo colhidas na saída do primeiro terno da moenda, a cada 15 dias, em uma usina da região de Bebedouro/SP e suas variáveis analisadas no laboratório de Derivados de Cana de Açúcar/UNIFAFIBE seguindo as metodologias analíticas do CTC (2009). Os resultados estão sendo avaliados estatisticamente por Análise de Variância (ANOVA para um fator) e por Índice de Correlação de Pearson. **Resultados:** Os dados obtidos apresentam quedam dos valores para Brix, Pol, Pureza, pH, Acidez Sulfúrica e ART, conforme aumenta o intervalo de tempo em que o caldo permanece estocado, tanto sob temperatura ambiente (entre 22 e 25°C) quanto para a refrigerada (entre 4 e 7°C). **Conclusão:** Os dados observados até o presente momento permitem inferir que embora o setor invista cada vez mais em tecnologia para melhorar a eficiência em seu processo de fabricação, alguns entraves ainda acontecem impedindo que os produtos finais sejam produzidos com a capacidade máxima de uma indústria. **Supporte Financeiro:** CEPeD/UNIFAFIBE

[Inscrição: 747]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

45

FATORES DA FERMENTAÇÃO QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DO PRTO DUTO FINAL - ETANOL

RODRIGUES, F.M(IC); FUZETO, A.P(IC); FERREIRA, F.F(IC); FUZETO, A.P(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

francini_rodrigues@hotmail.com

Introdução: Desde os tempos em que o Brasil era colônia a cultura canavieira já designava um papel muito importante na economia, com o passar do tempo essa cultura passou a ser não apenas importante na economia, mas também na área ambiental devido ao seu produto final o “álcool” ser uma fonte renovável, passando a ser um dos produtos mais importantes do mercado internacional nos dias atuais (ROS, P. B, 2004). Para melhorar o rendimento da fermentação alcoólica e, por consequência aumentar a produtividade, foram e estão sendo feitos vários estudos que avaliam as influências das variáveis que possuem papel significante na fermentação. **Objetivo:** Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura visando elencar os principais fatores que influenciam diretamente a eficiência da fermentação alcoólica.

Materiais e Métodos: Assim, foram avaliados vários artigos científicos publicados nos últimos 10 anos que abordassem o tema fermentação alcoólica no setor sucroalcooleiro.

Resultados: De maneira sucinta, diversos fatores afetam o rendimento da fermentação e a eficiência da conversão de açúcar em etanol, como o pH, temperatura, concentração de açúcares, viabilidade celular, oxigênio, floculação. Quando em meio ácido a fermentação apresenta um maior rendimento em etanol (LIMA et al., 2001). Em temperaturas mais baixas (15°C a 20°C) o rendimento alcoólico é consideravelmente maior, a consequência disso é a demora na obtenção da produção máxima (TORIJA et al., 2003). **Conclusão:** A vasta literatura encontrada sobre o tema, torna claro a importância do mesmo para o setor, assim, vários estudos continuam sendo realizados visando maximizar o rendimento fermentativos das unidades industriais da área.

Suporte Financeiro: CEPeD/UNIFAFIBE

[Inscrição: 748]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

46

ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE (*Lactuca sativa*) EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Barros, T. M. P. D.(G); Caramelo, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

tallita.monya@hotmail.com

Introdução: No sistema produtivo, o desenvolvimento de mudas de alta qualidade constitui em uma das etapas mais importantes da prática da horticultura, e a associação do uso de substratos adequados influencia em várias características, sendo o principal responsável pelo resultado na qualidade e produtividade. A alface (*Lactuca sativa*) é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil e no mundo, sendo originada de clima temperado e com um ciclo de desenvolvimento anual. O substrato se trata de um material de importância primordial, visto que dele depende o desenvolvimento e qualidade da planta. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento bibliográfico referente ao desenvolvimento de mudas de alface (*Lactuca sativa*) em diferentes tipos de substratos. **Materiais e Métodos:** Os dados foram obtidos a partir de revisão de literatura, por intermédio de estudos comparativos e artigos científicos. **Resultados:** Mediante os levantamentos realizados verificou-se que existe um grande potencial quanto à adubação orgânica proveniente de resíduos de origem animal e vegetal, visto que viabilizam a produção de húmus, influenciando positivamente no desenvolvimento de plantas. **Conclusão:** Concluiu-se com o presente levantamento, que a utilização de compostos orgânicos além de serem economicamente viáveis, propicia à *Lactuca sativa* um excelente desenvolvimento, propiciando o aumento da produtividade desde que bem aplicado. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 753]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

47

AVALIAÇÃO DA GERMINAÇÃO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO (*Zea mays*)

BOCALINI,A. C. O.(G); BARRA,D.V.L. (G)MARTINS,V.A. (G),CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

caarol.bocalini@hotmail.com

Introdução: O milho (*Zea mays*) da família Poaceae,é um cereal muito utilizado no mundo para a alimentação de humanos e animais, bem como na produção de biocombustível e na fabricação de óleo de milho. Contem vários aminoácidos, e boa qualidade nutricional, e o seu período de safra vai de dezembro a abril.

Objetivo: Avaliar a germinação e testar o desenvolvimento de sementes de milho tratadas, que foram cultivadas em três tipos de substratos em diferentes composições.

Materiais e Métodos: Foram utilizados nove vasos contendo solo para o cultivo das sementes. A cada três, foram utilizados um tipo de adubo diferente, sendo o orgânico (húmus de minhoca), o NPK (adubo próprio do plantio), e torta de filtro misturado ao solo. Em cada recipiente foi inserida uma semente e logo em seguida ocorreu a irrigação diária. **Resultados:** Durante um período de dez dias de avaliação, verificou-se que o húmus apresentou 100 % de sementes germinadas, já a torta de filtro 67%, e o solo com NPK (adubo) 33%. **Conclusão:** Portanto concluiu-se que a melhor opção para a germinação de milho nas condições do presente estudo foi o adubo orgânico (húmus), sendo a melhor opção para o cultivo. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 754]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

48

EXPERIMENTO COM PLÂNTULAS DE ESPINAFRE

RENES S.O.(G); ANGELI, G. C.(G); BERNARDO, I. D.(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

renesagri@yahoo.com.br

Introdução: O espinafre (*Spinacia oleracea*) é uma planta pertencente á família das Amarantaceas, cujas folhas são comestíveis. Crescem cerca de 30 centímetros de altura, podendo sobreviver ao inverno em zonas temperadas. As folhas são alternadas, simples, variam de 2 a 30 centímetros de extensão e 1 a 15 centímetros de largura, com folhas maiores na base e menores no topo. **Objetivo:** Avaliar o desenvolvimento inicial das plântulas de espinafre em diferentes tipos de tratamentos.

Materiais e Métodos: Utilizou-se uma bandeja com varias repartições, onde foram distribuídos os tratamentos contendo esterco e substrato. Em cada compartimento foram colocadas três sementes de espinafre, sendo que a avaliação foi diária, bem como a irrigação. Ao final do estudo, foram realizadas as avaliações e coleta dos dados.

Resultados: No final do experimento observou-se que após 21 dias da germinação, o espinafre apresentou uma média de dois centímetros de altura nos dois tratamentos, porém, com o uso do esterco verificou-se um índice elevado de germinação em relação ao substrato. **Conclusão:** Concluiu-se que o desenvolvimento do espinafre tanto com esterco quanto com substrato, apresentaram bom desenvolvimento, no entanto o esterco apresentou maiores benefícios. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1061]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

49

GERMINAÇÃO DO ALMEIRÃO EM HÚMUS E SOLO

FARIA, E. L(G); ALMEIDA, J. P(G); SILVA, L. C(G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

ederlopesmap@yahoo.com.br

Introdução: O almeirão (*Cichorium intybus*) é uma variedade de chicória comum, da família Asteraceae. Originário da Europa Mediterrânea, o almeirão é uma hortaliça do tipo folha, caracterizada pelo seu sabor amargo. Seu desenvolvimento pode variar de acordo com o tipo de substrato utilizado para o plantio. **Objetivo:** Analisar a germinação do almeirão em diferentes tratamentos. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada uma bandeja de isopor com 200 células, onde foram inseridas 3 sementes de almeirão cada, sendo que a bandeja foi dividida em dois tratamentos, sendo: T1 - húmus sem adição de fertilizantes, T2 - solo com adição de fosfato natural reativo. Foi realizada irrigação diária em ambiente protegido, sendo efetuada avaliação diária.

Resultados: Em função dos resultados obtidos, verificou-se que houve diferença entre os tratamentos utilizados. As sementes submetidas ao tratamento com húmus obtiveram maior porcentagem de germinação, atingindo no segundo dia 95,5%. Para o T2, não verificou-se germinação em função do percentual de fosfato natural utilizado, visto que provavelmente interrompeu o processo. **Conclusão:** Concluiu-se com o presente experimento, que o T1 composto por húmus mostrou-se mais adequado, visto que superou tratamento T2. Assim, o húmus pode ser recomendado para a produção de mudas de almeirão com desenvolvimento satisfatório em sistema de cultivo em bandejas. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1060]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

50

AVALIAÇÃO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA E MINERAL NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO CARIOCA

FERRARI, F. B.(G); MOURA, W. (G); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

dora_mattos@hotmail.com

Introdução: Muito utilizado na culinária brasileira , o Feijão Carioca (*Phaseolus vulgaris* L.) é rico em ferro, sendo por isso considerado importante na nutrição. Em 2012, deixaram de ser cultivados mais de 400 mil hectares de arroz no Brasil, sendo 127 mil só no Rio Grande do Sul. A situação foi ainda mais grave no caso do feijão: a área plantada caiu 725 mil hectares; além disso, foram perdidos 473 mil hectares, principalmente em Pernambuco e Bahia. Com isso, o arroz ficou 24,3% mais caro e o feijão subiu 48,4%. **Objetivo:** Compreender o melhor tratamento para a germinação de sementes de feijão Carioca. **Materiais e Métodos:** O experimento foi desenvolvido em ambiente protegido e irrigação a cada dois dias. Os tratamentos utilizados foram : T1 – NPK (FH-Humics) e T2- Substrato + Fósforo , terra. Foram utilizadas três sementes em cada vaso, sendo que foram utilizados seis vasos para efeito de comparação. **Resultados:** O T2 apresentou uniformidade na germinação dos grãos, tendo um índice de germinação de 95%. No T1, a germinação não foram obtidos os resultados esperados, pois verificou-se o solo encharcado, prejudicando germinação das sementes,que tiveram um índice de emergência de 30%. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização do substrato favoreceu o processo germinativo das sementes da planta avaliada nas condições em que o experimento foi desenvolvido. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1056]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

51

USO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS URBANOS COMO FONTE UNIFICADORA ENTRE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTÁVEL E QUALIDADE DO MEIO AMBIENTE

SANTOS, T.F(ic); PASTORE, N.S¹(IC); LEMO, L.R(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

anairacaramelo@yahoo.com.br

Introdução: Atualmente, a geração de resíduos caracteriza-se como sendo um dos principais problemas da expansão da área urbana, visto que muitas vezes não são destinados da maneira correta. Dentre os materiais descartados diariamente, destaca-se o resíduo orgânico, que representa cerca de 50% da composição do lixo, portanto, seu reaproveitamento torna-se indispensável para a sustentabilidade. Como alternativa a isso, a compostagem caracteriza-se como sendo uma excelente opção para a destinação do lixo, pois promove a redução do material que vai para o aterro sanitário, gerando um subproduto com características interessantes para a composição de substratos para plantas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo reutilizar os resíduos orgânicos descartados no município de Bebedouro, SP, com vistas à produção de substratos para a produção de plantas junto às comunidades carentes. **Materiais e Métodos:** Inicialmente foi realizada a seleção do bairro, denominado de Jardim União, onde em seguida foram realizados encontros com a população, visando divulgar o projeto e identificar o perfil dos participantes. A partir disso, os materiais foram coletados (restos de alimentos e podas de árvores), e em seguida montadas as pirâmides de compostagem no Educandário Santo Antonio, com a finalidade de verificar a composição ideal dos resíduos para a produção de substratos eficazes. Durante o desenvolvimento do projeto, são realizados frequentemente encontros sobre educação ambiental. **Resultados:** Verificou-se até o momento, que a população envolvida realmente necessita de capacitação voltada geração de renda, pois se identificou no bairro selecionado que existe uma necessidade expressiva quanto ao incremento na renda familiar. As atividades de educação ambiental também mostraram-se importantes, visto que somente com a conscientização torna-se possível trabalhar com a temática do lixo. **Conclusão:** Pode-se concluir com o estudo, até o presente momento, que o desenvolvimento do projeto junto às comunidades carentes apresenta-se como uma ferramenta muito importante para a integração social, buscando além da sustentabilidade pelo reaproveitamento do lixo, alternativas quanto à geração de renda. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1043]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

52

DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS DE MILHO EM DIFERENTES SOLOS

Silva, G. A. V.(G); Salim, D. B.(G); Chaves, D. E.(G); Caramelo, A.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

gabrielljaba@hotmail.com

Introdução: O milho (*Zea mays*) da família Poaceae, é um cereal muito utilizado no mundo para a alimentação de humanos e animais, bem como na produção de biocombustível e na fabricação de óleo de milho. Contem vários aminoácidos, e boa qualidade nutricional, e o seu período de safra vai de dezembro a abril.

Objetivo: Avaliar e testar o desenvolvimento inicial de plântulas de milho, que foram cultivadas em três tipos de substratos em diferentes composições. **Materiais e**

Métodos: Foram utilizados nove vasos contendo solo para o cultivo das sementes. A cada três, foi utilizado um tipo de adubo diferente, sendo o orgânico (húmus de minhocas), o NPK (adubo próprio do plantio), e torta de filtro misturado ao solo. Em cada recipiente foi inserida uma semente e logo em seguida ocorreu a irrigação diária.

Resultados: Durante um período de dez dias de avaliação, verificou-se que o húmus juntamente com torta de filtro, propiciou condições para que as plântulas se desenvolvessem mais rapidamente, porém, estas se apresentaram mais frágeis com o passar do tempo, já no solo com NPK, as plântulas apresentaram-se estruturalmente mais fortes. **Conclusão:** Portanto, concluiu-se que a melhor opção para a obtenção de plantas mais saudáveis e estruturalmente resistentes, foi a adubação com NPK. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1042]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

53

RICARDO REIS: UM ESTUDO A RESPEITO DA FORMA DE SEUS POEMAS

BARBOSA, M. (G); XAVIER, L. P.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

mah.barbosa_1@hotmail.com

Introdução: Este trabalho bibliográfico sobre crítica literária da Literatura Portuguesa, procurará investigar a estética produzida pelo heterônimo Ricardo Reis de Fernando Pessoa, baseado na obra “Odes de Ricardo Reis”. Por ser um heterônimo diferente dos demais, nosso interesse foi estudar seu método de escrita a fim de saber um pouco mais sobre ele. **Objetivo:** Nosso objetivo, assim, é promover um estudo formal dos poemas escritos pelo heterônimo Ricardo Reis, e para tanto,- utilizaremos características específicas de sua estética, para sustentar a base da pesquisa, mostrando que para ele produzir um poema esteticamente perfeito era de suma importância. **Materiais e Métodos:** Leitura e fichamento de obras sobre o Modernismo e a vida de Ricardo Reis. Análise dos poemas contidos no livro "Odes de Ricardo Reis". **Resultados:** Maior conhecimento sobre a vida do heterônimo Ricardo Reis, mostrando que nossas expectativas a cerca do que encontrariam ao analisar seus poemas, estavam corretas e que ele é realmente um grande trunfo da Literatura. **Conclusão:** Nossa conclusão a respeito de Ricardo Reis é que se trata de um gênio da literatura, dono de uma capacidade gigantesca e que tem muito a oferecer para o mundo. Porém ao afastar-se da realidade, acabou se tornando uma pessoa incompreendida. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1041]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

"Ciência e Empreendedorismo"

54

GESTÃO SOCIAL: EMPREENDEDORISMO E OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS LIGADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TERCEIRA IDADE

SANTOS, P H. O. (IC); MIDORIKAWA, T. L.(IC); SANTOS, P. H. O.(IC);
MOLEIRO, A. A. D.(O)

Centro Educacional da Fundação Educacional de Barretos UNIFEB

paulo_btos_oliveira@hotmail.com

Introdução: Podemos observar que estamos sofrendo mudanças cada vez mais frequentes e significativas em nosso cotidiano, fato este que nos permite analisar situações antes não levadas em consideração. As empresas estão realizando toda uma reestruturação a fim de sanar os anseios das novas gerações. **Objetivo:** O intuito desse trabalho é apontar o quanto está crescendo a população idosa, o vasto campo de atuação que pode ser conquistado, as ferramentas necessárias e como se pode obter bons resultados conhecendo melhor as brechas que estão surgindo através de novos segmentos no mercado para esse novo consumidor que atingiu a "Melhor Idade."

Materiais e Métodos: Durante o decorrer do trabalho fora feita a coleta de alguns depoimentos buscando identificar o estudo de nosso trabalho. Além dos depoimentos foi trabalhada uma pesquisa exploratória e bibliográfica de caráter qualitativo, onde foram analisados artigos, pesquisas em sites e reportagens. Na aplicação do depoimento com à seguinte pergunta: Que tipos de produtos ou serviços sentem falta? Conseguimos identificar a simplicidade de uns, a carência de outros e no geral o anseio por algo novo (Inovador), melhorias e desenvolvimento do existente simultaneamente com o novo.

Resultados: Foi realizado empenho total para desenvolver as atividades propostas, buscamos à conscientização e atenção aos interesses ligados ao consumidor/cliente da terceira idade. É muito satisfatório perceber a "Vontade" demonstrada no estudo realizado. Percebemos o quanto é difícil se colocar no lugar do outros, afim de, identificar as necessidades ou desejos demonstrados de maneira direta ou indireta.

Conclusão: Este estudo trouxe à tona as expectativas futuras do mercado, os pensamentos e questionamentos de um público totalmente ativo que está apenas esperando os "Investidores Anjos" fomentarem suas perspectivas, desejos, vontades, fazendo com que tudo se torne mais simples e facil de ser executado. O tema abordado dissemina as sementes que os empreendedores devem cultivar, afim de, atingir bons resultados sendo eles uma boa colheita que circula em uma via de mão dupla, onde as conquistas devem ser mutuas. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1038]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

55

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SALVADOR, G.A (IC); SYLVESTRE, S. H. Z. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

salvador.gabriel7@gmail.com

Introdução: Atualmente as DST, doenças sexualmente transmissíveis, preocupam a sociedade e as autoridades, visto que, essas doenças causam morte e sofrimento. Um agravante é os jovens são os mais expostos ao risco de contrair uma DST. **Objetivo:** Estudo retrospectivo baseado na importância do estudo das DSTs em geral. **Materiais e Métodos:** Apanhado Bibliográfico, no qual a metodologia utilizada consistiu na extração de artigos em periódicos e livros. **Resultados:** No Brasil, existe na rede pública e privada projetos que visam debater e esclarecer a cerca da sexualidade. Entretanto os resultados mostram que, principalmente os alunos da rede pública, não estão adquirindo o conhecimento adequado. Devido a essa falta de instrução os adolescentes são os maiores afetados por doenças sexualmente transmissíveis segundo Martins et al, 2006, cerca de 25% de todas DST são diagnosticados em jovens menores que 25 anos. Deste modo, faz-se necessário um investimento em pesquisa para que se consiga prevenir que jovens coloquem suas vidas em risco. Em países mais desenvolvidos, os jovens têm aulas desde muito pequeno sobre sexualidade, fator que faz com que esses jovens hajam de maneira mais prudente em relação ao sexo. **Conclusão:** Tendo como base projetos que visem a educação desses jovens que cada vez mais têm sua primeira experiência sexual mais cedo. Fato que aumenta o nível de preocupação, visto que quanto mais jovens, menor o conhecimento em relação ao sexo. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1031]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

56

CURVA DE MATURAÇÃO DA CANA DE AÇÚCAR EM RELAÇÃO DE CHUVA

PAMPANIN, H. J.(G); BARBOSA, A. L. P. B. F.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

homeropampanin@gmail.com

Introdução: Na cana de açúcar, a fase da maturação inicia-se a partir do ponto em que a planta chega ao seu final de perfilhamento e começa ocorrer o acúmulo de sacarose nos colmos. Desta forma, à medida que os colmos vão amadurecendo, continuam se desenvolvendo e acumulando cada vez mais sacarose **Objetivo:** Avaliar a resposta da produção de Açúcares Totais Recuperados (ATR) em culturas de cana de açúcar, levando-se em consideração as chuvas e a necessidade de aplicação de maturadores, em uma área de 22.000 ha e 15 variedades, com o ciclo de primeiro a décimo corte e, idade de até 21 meses, descartando apenas áreas de reforma com produção menor que 60 toneladas por hectare. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada análise pluviométrica que são monitoradas diariamente e são distribuídos em fazendas de forma que tenha uma representação para média geral. Para resultados de ATR, foram utilizadas as informações do laboratório de sacarose da indústria. Com relação a toneladas de cana por hectare (tch), os resultados são da entrada de cana vinculados à balança de pesagem e software de planejamento agrícola que calcula baseado na área colhida. **Resultados:** Em períodos de chuva, a tendência é diminuir a produção de ATR devido à cana queimar glicose e direcionar sua energia para a produção vegetativa. Em períodos de estiagem, aumenta a ATR por ter passado por um período stress, chegando, em média, a 12,4kg/ATR a mais, por (Tch). Em relação à produção de Tch, o processo, é inverso. **Conclusão:** Os dados foram coletados no primeiro ano da pesquisa (safra 2012/2013), e demonstraram que o planejamento climatológico é de fundamental importância para um melhor direcionamento quanto ao uso de maturadores que tem por média seu efeito 30 dias após a aplicação. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1005]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

57

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UM LAGO ATRAVÉS DE ANALISE MICROBIOLÓGICA

FACHINA, C. A.(G); SILVA, P. R.¹(G); SYLVESTRE, S. H. Z.(O)
cesarbiguim@gmail.com

Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: O Brasil possui 12% da água doce disponível do mundo, distribuídos em bacias, rios, lagoas e lagos. Essa relativa abundância de água é o habitat de milhares de espécies de seres vivos, dentre eles, os peixes. Esses números seguidos da grande quantidade de espécies de peixes encontrados nesses locais oferecem condições propícias à atividade da pesca, seja ela esportiva ou para se alimentar. No município de Colina – SP existe um lago artificial que fica em uma região urbana, na qual, esta sendo utilizado para a prática da pesca. Devido a essa atividade frequente, seguindo do hábito da população frequentadora de se alimentar dos peixes desse lago, surgiu a real preocupação em relação à qualidade dessa água e os riscos para a saúde da população frequentadora, uma vez que águas fluviais desembocam no lago. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho visa determinar a qualidade da água de um lago artificial na região urbana da cidade de Colina - SP. Através da análises microbiológicas. **Materiais e Métodos:** A análise microbiológica foi realizada através de tubos múltiplos de acordo com a norma L.5 202 da CETESB em conformidade com Standart Methods for the Examination of Water and Wastewater. E os resultados foram expressos em NMP/100 mL de amostra. **Resultados:** As medidas do numero mais provável de coliformes totais e termo tolerantes foram de 1,02E+03NMP/100mL e 2,05E+03NMP/100mL. **Conclusão:** Pode se concluir que de acordo com a Resolução do CONAMA Nº 357/2005, a qualidade da água não é de caráter apropriado para a prática da pesca. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1003]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

58

A PRÁTICA DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

BARROZO, M. S. N.(G); TOMÁS, D. N.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

natalia.barrozo@hotmail.com

Introdução: Este estudo visa apresentar a experiência obtida a partir do estágio curricular em saúde coletiva, objetivando compreender e refletir acerca da atuação do psicólogo em Unidades Básicas de Saúde (UBS). O estágio aconteceu no primeiro semestre de 2013, com supervisões semanais. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com três psicólogos que trabalham em duas Unidades Básicas de Saúde, de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. **Objetivo:** A entrevista teve o intuito de verificar as formas de atuação do psicólogo na saúde coletiva; a formação continuada; aspectos positivos e negativos do trabalho. As entrevistas foram transcritas e analisadas segundo a teoria de análise de conteúdo. **Materiais e Métodos:** Os materiais foram coletados através de questionário. E os métodos usados deram-se através de entrevistas direcionadas à profissional de psicologia. **Resultados:** Verificou-se, uma prática centrada no modelo clínico e diagnóstico, o que também foi observado nos relatos referentes a formação continuada destes profissionais, que buscam cursos voltados para a práticas psicoterapêuticas clínica, diante disto pode-se perceber que, as práticas do psicólogo na saúde coletiva estão, dissociadas ao contexto histórico e social dos usuários e do conceito de humanização proposto pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que destaca-se pela valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão no SUS, o que fortalece e garante os direito e a cidadania dos usuários. Como aspecto negativo, há um alto índice de desistência dos usuários em relação ao serviço de psicologia. **Conclusão:** É necessário refletir sobre a postura do profissional de psicologia no contexto de saúde coletiva e que este possa atuar de forma mais condizente com as propostas do SUS, que é de prevenção de doenças e promoção de saúde, buscando práticas inovadoras, como o trabalho com grupos, famílias e visitas domiciliares. Para tanto conhecer e compreender a perspectiva da psicologia social da saúde se torna relevante trazendo grandes contribuições neste campo de atuação.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 996]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

59

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES TERRAS E SUBSTRATO NA GERMINAÇÃO DA *Capsicum chinense*

VIEIRA, G. M.(IC); SIQUEIRA, R. A.(IC); PORTELA, A. A.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

gabi_zinha_martins@hotmail.com

Introdução: A *Capsicum chinense*, conhecida popularmente como pimenta TEKILA ou BODE, apresenta plantas vigorosas, com frutos de formato arredondado ou achatados (tipo pitanga) que ficam pendentes na planta. Frutos altamente picantes e muito aromáticos, de coloração verde quando imaturos passando vermelhos e brilhantes quando maduros. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a influencia de diferentes qualidades de terras e um substrato no processo germinativo de sementes de *Capsicum chinense*, bem como o desenvolvimento inicial, verificando-se o mais adequado para a germinação e desenvolvimento do cultivo. **Materiais e Métodos:** Nos testes de germinação, foi utilizado um substrato com duas variedades de terra, caracterizados eles como, T1- Terra vegetal e T2- Terra vermelha + substrato Mistura de granulados. Os tratamentos foram dispostos em 1 bandeja de com 84 células germinativas. Foram utilizadas 168 sementes duas por lacuna, introduzidas a 1 cm de profundidade, com intercalação de irrigação entre 2 e 3 dias em temperatura ambiente. **Resultados:** Dentre os resultados obtidos no experimento, constatou-se na germinação T1 no 10º dia que 93% das sementes haviam germinado, com desenvolvimento médio de 1,5 cm; já o tratamento T2, no mesmo dia nos apresentou um índice de 0% nenhuma germinação. **Conclusão:** Mediante os resultados obtidos, verificou-se que a terra vegetal apresentou melhores condições para o sucesso germinativo, quando comparado a terra vermelha + mistura de granulados, o T2 mostra-se ineficaz quanto a germinação e desenvolvimento, assim no 17º dia o tratamento T1 apresentou 99% de germinação, com 3 cm de altura, constatando que o tratamento oferece melhores condições satisfatórias para desenvolvimento. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 984]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

60

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE EMERGÊNCIA DE SEMENTES DE SALSA

IANILI, E. A.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

edu_ianili@hotmail.com

Introdução: A salsinha (*Petroselinum crispum*) do grupo das hortaliças é uma das plantas aromáticas mais populares da gastronomia mundial. A reprodução é feita por sementes, sendo beneficiada em local ensolarado e em solo que não seja demasiado compacto. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar a germinação de sementes de salsinha em diferentes tratamentos. **Materiais e Métodos:** Inicialmente foram utilizadas bandejas plásticas, divididas em células, onde foram distribuídos os seguintes tratamentos: 1- terra-roxa; 2 - humus de minhoca; 3 - fibra de coco e 4 - vermiculita. A partir disso, as sementes foram distribuídas nos tratamentos e conduzidas em ambiente protegido com irrigação diária. **Resultados:** Verificou-se à partir dos dados coletados, que a germinação da salsinha apresentou maiores índices de emergência no tratamento 1, quando comparada aos demais, seguida pela fibra de coco e húmus de minhoca. Na vermiculita, não se verificou germinação das sementes de salsa. **Conclusão:** Concluiu-se, portanto, que a terra-roxa foi o solo mais favorável para o cultivo de salsa, beneficiando o processo germinativo e promovendo maior rentabilidade e aproveitamento na produção da salsa. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 983]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

61

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS LAGOS DA CIDADE DE BARRETOS E GUAÍRA

CAVAGNA, R.O.(G); SANTOS, L.S.(G); MENGONI, J(G); SYLVESTRE, S.H.Z.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

rodrigocavagma@terra.com.br

Introdução: Os lagos presentes dentro das cidades estão envoltos pela população urbana que lá vive. Sendo assim, será que todo lago sofre igual influência da população urbana que vive ao redor dos mesmos. Assim foi feito uma análise quantitativa de coliformes totais e termotolerantes nos Lagos das Cidades de Barretos e Guaíra para se saber se a diferença de tamanho populacional destas duas cidades interferem na quantidade de coliformes encontrados em seus respectivos lagos. Saber a quantidade de coliformes fecais e totais que há nas águas dos respectivos lagos nos mostra em qual região há maior interferência da população em sua poluição.

Objetivo: O estudo visa analisar a quantidade de coliformes totais e termotolerantes encontrados nas águas dos lagos da cidade de Barretos e da cidade de Guaíra para saber se o tamanho populacional chega a interferir na concentração de coliformes encontrados em seus respectivos lagos. **Materiais e Métodos:** Para determinação de coliformes, foi utilizado a técnica de tubos múltiplos com a norma L.5 202 da CETESB em conformidade com Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater.

Resultados: As médias de coliformes totais e termotolerantes, encontradas na amostra do lago do Município de Barretos foram de 6,10 E+04NMP/100mL e 5,20E+04NMP/100mL respectivamente. Já no lago do Município de Guaíra as médias de coliformes totais e termotolerantes foram de 7,12E+04NMP/100 mL e 6,80E+04 NMP/100mL respectivamente. **Conclusão:** Pode-se concluir que não há interferência significativa no tamanho da população em relação a quantidade de concentração de coliformes totais e termotolerantes nos lagos das respectivas cidades. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 976]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

62

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

BRAIT, R. (G); METZNER, A. C.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

reeh_brait@hotmail.com

Introdução: A Educação Física deve ser entendida como um componente curricular da educação básica e cabe ao profissional da área desenvolvê-la para a formação integral de seus alunos. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa é discutir o papel da Educação Física na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental. **Materiais e Métodos:** Este estudo foi realizado na forma de referência bibliográfica com base em livros, artigos e sites. Para a busca foram utilizadas como palavras chaves “educação física”, “ensino fundamental” e “formação integral dos alunos”. **Resultados:** A Educação Física irá interferir no desenvolvimento do ser humano, seja no âmbito motor ou no âmbito psíquico através da aplicação de seus conteúdos de forma pedagógica. Os professores devem adotar uma postura didática adequando todos os fatores, como por exemplo, espaço, materiais, as dificuldades e capacidades dos alunos, níveis de desenvolvimento; experiências, para a elaboração das aulas. **Conclusão:** Os professores devem adotar uma postura didática adequando todos os fatores, como por exemplo, espaço, materiais, as dificuldades e capacidades dos alunos, níveis de desenvolvimento; experiências, para a elaboração das aulas. Dessa maneira, irá desenvolver, além do físico do aluno, atitudes e valores de cooperação, solidariedade; a cultura corporal, interação social, isto é, a Educação Física é responsável pela formação integral do aluno. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 939]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

63

O SETOR IMOBILIÁRIO NO BRASIL E SUA PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS CINCO ANOS

CARMINATTI, A. L.(PG),SÃO JOSÉ, G.(PG); CARVALHO,D.R.S (PG), FISCHER, B. B.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

cientista765@hotmail.com

Introdução: Diante da aceleração e de grandes investimentos no setor imobiliário brasileiro, surgem dúvidas sobre o aparecimento de uma bolha imobiliária ou não no Brasil, reforçado pelo exemplo da crise imobiliária de outros países, como os Estados Unidos, e muitos investidores se preocupam com o futuro deste setor no Brasil.

Objetivo: Profissionais de ramos totalmente distintos têm observado uma grande oportunidade de investimentos no setor imobiliário brasileiro e, do mesmo modo, se preocupam com uma possível crise do setor no país e com possíveis prejuízos nos investimentos realizados. **Materiais e Métodos:** A proposta desse trabalho é abordar dois cenários diferentes, um otimista e outro pessimista sobre o setor da construção civil no Brasil, além de realizar também uma comparação do setor imobiliário brasileiro com o dos Estados Unidos a fim de levantar todos os parâmetros favoráveis e contra à bolha imobiliária no país, para isso realizamos um estudo exploratório do tema sendo que primeiramente identificamos as palavras-chave, em seguida realizamos uma coleta de dados caracterizada pelo levantamento bibliográfico de livros, artigos, sites e outros, por fim realizamos um projeção do setor para os próximos cinco anos no Brasil.

Resultados: Foi observado nesse trabalho que apesar de algumas semelhanças entre o setor imobiliário brasileiro e norte-americano, as diferenças são mais observadas, mostrando-nos setores distintos, do mesmo modo quando observamos os cenários, o otimista se sobressai sobre o pessimista no Brasil. **Conclusão:** Concluímos que não haverá uma bolha imobiliária no Brasil, porém, o setor imobiliário brasileiro enfrentara uma retração, passará a crescer em torno de 3,5 a 5% nos próximos cinco anos, diferente dos 15,2% em 2010, assim as empresas reduziram investimentos no setor. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 938]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

64

FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DA FERMENTAÇÃO ALCOÓLICA

FERREIRA, F.F.(IC); RODRIGUES, F.M.(IC); FUZETO, A.P.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

fraan.fernandes.ferreira@gmail.com

Introdução: Pode ser considerado um caminho muito vasto a análise dos interferentes na fermentação alcoólica, porém a literatura destaca alguns fatores, tais como: temperatura, floculação, contaminação microbiana, pH e concentração de etanol na fermentação. **Objetivo:** Assim, no intuito de pontuar alguns fatores que causam danos imediatos na fermentação alcoólica o objetivo deste trabalho foi o de realizar uma revisão de literatura e dissertar sobre aqueles mais citados entre os pesquisadores da área. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados vários artigos científicos publicados nos últimos 15 anos que abordassem o tema fermentação alcoólica no setor sucroalcooleiro. **Resultados:** A contaminação da fermentação resulta em danos de magnitude relativa ao organismo contaminante, neste quesito sobressaem as leveduras ditas “selvagens” que podem ser consideradas como fator de contaminação, pelo fato de que qualquer levedura presente no caldo, onde a mesma não foi selecionada para estar presente e realizar o processo fermentativo, tende a atuar prejudicialmente no rendimento fermentativo (CABRINI & GALLO, 1999). Dentre outros fatores danosos para a fermentação alcoólica, tem-se o álcool resultante da metabolização e liberado por um microorganismo, que no caso das leveduras se for acima de 8,0°GL pode causa intoxicação da mesma, gerando uma diminuição na viabilidade celular (SILVIA et al., 2008). **Conclusão:** Os resultados obtidos, mediante a revisão da literatura, deverão ser testados em planta e efetuados análises laboratoriais para a obtenção de novos resultados que auxiliem na elucidação e controle dessas variáveis, que alteram negativamente o processo fermentativo. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 934]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

65

CRESCIMENTO PRIMÁRIO DA SEMENTE DE QUIABO SANTA CRUZ 47

OLIVEIRA, L. E.(IC); CARAMELO, A D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

elias_go_@hotmail.com

Introdução: Originário da África, o quiabo foi trazido para o Brasil juntamente com os escravos. Seu nome científico é *Abelmoschus esculentus*, mas conhecido também como chifre de veado. De acordo com o senso do IBGE os maiores produtores estão nos estados de MG, SP, RJ, ES, BA e GO que representa 85% da produção nacional. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é observar e avaliar o desenvolvimento primário das plantas que germinaram em dois tipos diferentes de substrato. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se uma bandeja de 98 células, sendo que 42 foram preenchidas com torta de filtro, e nas 42 restantes, utilizou-se solo convencional. Ambos enriquecidos com adubo MAP fosfito 3-52-00. Foram inseridas duas sementes por células, com irrigação a cada dois dias em ambiente protegido. **Resultados:** Obteve-se um melhor índice de desenvolvimento primário nas células com solo convencional, enquanto nas células com torta de filtro não houve um bom desenvolvimento primário das plantas que germinaram. **Conclusão:** Concluiu-se que o solo convencional é mais favorável ao desenvolvimento primário, por ser um solo argiloso retém mais água e nutrientes necessários para um bom desenvolvimento primário, já a torta de filtro apresenta material fibroso e espaçado e não consegue absorver muita água, tornando o desenvolvimento primário mais lento. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 933]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

66

A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

DELFINO, P. S.(IC); SOUZA, H. J. S.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

patricia.santos.delfino@hotmail.com

Introdução: A educação infantil no decorrer dos anos vem sofrendo grandes transformações, pois em sua história ela ficou sempre em segundo plano. No início, a grande preocupação era somente atender a demanda das mães que necessitavam de um espaço para deixar seus filhos para poderem trabalhar e foi assim que surgiram as creches, cuja função era assistencialista. A principal mudança promovida pela Constituição Federal e, posteriormente, reafirmada pela lei 9394/96 Lei de Diretrizes e Bases - LDB, foi a de estabelecer que a educação infantil deveria ser a primeira etapa da educação básica e com essa transformação educacional, ela passou a ser motivo de diversas discussões sobre a sua finalidade e qualidade. **Objetivo:** Investigar se as instituições de educação infantil estão oferecendo um atendimento de qualidade conforme a lei rege. **Materiais e Métodos:** Para a realização desse trabalho foi utilizado revisão bibliográfica em literatura atual e pertinente, abordando consultas em bases informativas como Scielo. **Resultados:** Por meio deste trabalho vislumbra-se a possibilidade de assertivas de que uma educação infantil de qualidade tem uma grande influência positiva no desempenho e desenvolvimento da aprendizagem na trajetória escolar do aluno. **Conclusão:** Para se atingir a qualidade da educação infantil é necessário levar em consideração vários aspectos como: a equipe gestora, formação dos professores que atuam na área, as propostas pedagógicas, o currículo, organização do espaço e algo muito importante, saber respeitar o direito da criança. Desse modo, havendo investimentos nessas áreas, possivelmente as instituições estarão oferecendo uma educação infantil de qualidade. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 929]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

67

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS E SUAS CAUSAS

OLIVEIRA, B. C.(G); SOUZA, H. J. D. S.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

bruna-oliveira.18@hotmail.com

Introdução: A violência nas escolas tornou-se um tema bastante discutido pelos educadores, pela mídia e também um alvo de pesquisa no meio acadêmico. Na atualidade a escola tem passado por um momento crítico, pois no lugar onde devia ser um espaço de ensino/aprendizagem, tem se tornado um espaço de agressão física, agressão verbal, vandalismo. Uma das indagações mais comuns é sobre os fatores que induzem a violência nos indivíduos. Esta indagação move a presente pesquisa, pois o que se observa muitas vezes são pensamentos equivocados gerados pelo senso comum e que acabam se infiltrando na comunidade escolar. Se os agentes da educação desconhecem as causas que levam os alunos a serem agressivos, consequentemente não saberão lidar com os conflitos que aparecem na sala de aula. Na comunidade escolar existe um ciclo de culpabilidade, ou seja, a família culpa a escola pela indisciplina e a escola culpa a família. **Objetivo:** Esta pesquisa tem como finalidade investigar os fatores que contribuem para o agravo da violência nas escolas a partir das relações entre a escola, a família e a sociedade. **Materiais e Métodos:** O trabalho está sendo realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica, na qual se busca promover uma revisão de literatura. **Resultados:** Até o presente, os resultados aparentes são de que todas as esferas estudadas como a família a escola, e a sociedade tem suas parcelas de responsabilidade na indisciplina dos alunos. **Conclusão:** A partir das análises bibliográficas realizadas até o presente momento, conclui-se que a família, a sociedade e a escola tem suas responsabilidades na formação moral do indivíduo, sendo, porém, suas funções distintas. No entanto, todas essas esferas podem contribuir de uma maneira direta ou indireta pelo mau comportamento do aluno. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 927]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

68

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA ABÓBORA PERANTE OS DIVERSOS TIPOS DE TRATAMENTOS

PELISON, M.O.(G); CARAMELO, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

marcio@apidouro.com.br

Introdução: A abóbora, pertencente à da família das Cucurbitáceas, apresenta-se como uma das espécies mais conhecidas dentre a família, sendo as mais disseminadas a *Cucurbita moschata*, a *Cucurbita maxima*, e a *Cucurbita pepo*. Por serem espécies de polinização cruzada, há grande variedade de formas, cores e textura dos frutos, bem como em outras características das plantas. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento inicial das plântulas de abóbora em um determinado período de tempo, em diferentes variedades de solos. **Materiais e Métodos:** O experimento foi executado no laboratório de botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, onde foram utilizadas sementes de abóbora. Sendo utilizadas para isso, bandejas plásticas onde foram inseridos os tratamentos, que se distribuíram da seguinte maneira: T1 - esterco com NPK, T2 - Húmus e T3 - esterco bovino puro. A partir disso, as sementes foram introduzidas e a irrigação foi diária. **Resultados:** Foi observado quanto ao desenvolvimento inicial das plântulas que, o esterco e NPK, 29% alcançaram a altura de 20 cm, já com húmus, 82% atingiram 20 cm, e no esterco bovino 26% das sementes germinaram, porém apenas 13% atingiram 20 cm. **Conclusão:** Concluiu-se no final do experimento que as sementes inseridas no tratamento com húmus apresentaram 50% de eficácia, superando os demais tratamentos, demonstrando-se assim, eficaz para o desenvolvimento das plantas avaliadas. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 918]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

69

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA DO CÓRREGO BEBEDOURO

Rosa, A. R. T.(G); Caramelo, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

alinetr@gmail.com

Introdução: A utilização inadequada do ecossistema em que habitamos tem acarretado sérios problemas ambientais, especialmente em áreas de nascentes e áreas ribeirinhas. A degradação ambiental tem sido um dos principais problemas oriundos do progresso da agricultura brasileira. O esgoto doméstico provoca alterações de vários parâmetros hídricos quando lançados no rio, sendo seu tratamento necessário ou disposição final ocorra de acordo com as regras. Clarificar a água e eliminar organismos causadores de doenças, dificilmente remove as microquantidades de compostos tóxicos que podem acumular-se no organismo humano. **Objetivo:** Avaliar qualidade hídrica em diferentes pontos de coletas do Córrego Bebedouro, município de Bebedouro-SP. **Materiais e Métodos:** O processo de diagnóstico da água foi realizado por meio do monitoramento das variáveis hídricas, sendo realizada a coleta de água em três dias distintos, em seis pontos de amostragem . O primeiro ponto (P1) localizado próximo da nascente e os demais nos 3 Km abaixo (P2, P3, P4, P5 e P6). **Resultados:** O pH da água foi avaliado utilizando um potenciômetro. Oxigênio dissolvido determinado pelo método clássico de “Winkler”. A temperatura da água foi analisada utilizando termômetros de mercúrio. As medidas de condutividade foram obtidas com o condutivímetro, realizadas imediatamente após a coleta da água. Nos pontos de coleta P1 e P2 foram encontrados os maiores valores de OD. Na comparação dos dados de OD nos seis pontos de coleta, foi observada diminuição dos respectivos valores ao se caminhar no sentido da foz do córrego. O menor pH médio obtido foi 6,02 para o ponto 1 (captação), e o máximo foi 6,94 ponto 6, Em relação à condutividade elétrica, não houve diferença estatística entre os pontos de coleta. Temperatura da água no período seco foi de 22,71 e chuvoso 26,74 °C. **Conclusão:** Os parâmetros físico-químicos das amostradas da água do Córrego Bebedouro indicam presença de degradação gradual dos recursos hídricos ao longo de sua extensão. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 914]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

70

QUANDO PIET MONDRIAN EMERGE DO ENTULHO: UMA EXPERIÊNCIA EM ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO-SP.

MOREIRA, R. D. (IC); MIGUEL, A. S. B.(O)

rafaelmoreira86@hotmail.com

Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: Neste artigo pretendeu-se elucidar as possibilidades e desafios de se trabalhar a Sustentabilidade na Escola de Tempo Integral, no eixo de Participação Social dentro da Oficina de Usina de Reciclagem em uma Escola Municipal de Bebedouro-SP. Fazendo uma reflexão onde pensa-se em horas concretas, em períodos de permanência dos estudantes na escola, no sentido que essa presencialidade proporcione o protagonismo juvenil e desperte a mudança de comportamento, satisfação pessoal e cuidado ambiental. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de contribuir com educadores, com os estudantes e toda sociedade, em benefício de uma consciência ecológica. E também na construção de um tempo de permanência na escola que seja enriquecedor, que agregue não só aprendizado, mas valores e um dia a dia prazeroso na vida dos alunos. **Materiais e Métodos:** Levantamento bibliográfico, entrevistas e pesquisa de caráter documental do município de Bebedouro-SP. **Resultados:** As aulas na Oficina de Usina de Reciclagem vão muito além do que criar objetos e transformar as coisas. Elas incorporam conceitos de sustentabilidade, como por exemplo: a necessidade de economizar água e energia, o ciclo de vida das embalagens, a diferença entre reciclagem e reaproveitamento, etc. A criação de ambientes ou cantos pedagógicos, ou ainda mesmo restauração de móveis nas aulas de Usina de Reciclagem, tem feito com que os alunos se sintam atraídos a participarem das aulas, e o melhor, se sentem pertencentes ao meio em que socializam. Isto mostra benefícios diretos e prova outras formas em se trabalhar educação ambiental na escola, não necessariamente plantando árvores, cuidando de jardins, ou outras metodologias já utilizadas em outros projetos. **Conclusão:** O presente trabalho buscou contribuir com profissionais ligados a área da Educação e Educação Ambiental para refletir diretamente na formação dos alunos frente aos problemas que o meio ambiente enfrenta relacionados também com a qualidade de vida. As escolas de Bebedouro-SP, detêm de ótimos investimentos que estão sendo feitos nas escolas de tempo integral no ensino fundamental, como formação de professores e coordenadores pedagógicos, investimentos de materiais, Eco Parque, entre outros. Tudo isto contribui significativamente para um ensino de melhor qualidade, que vai além da aprendizagem cognitiva, mas que se torna cuidadoso e afetivo. A criação de ambientes ou cantos pedagógicos, ou ainda mesmo restauração de móveis nas aulas de Usina de Reciclagem, tem feito com que os alunos se sintam

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

71

atraídos a participarem das aulas, e o melhor, se sentem pertencentes ao meio em que socializam. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE [Inscrição: 912]

ÍNDICE DE GERMINAÇÃO DA SEMENTE DE QUIABO SANTA CRUZ 47

CHIQUES, R.F(G); CARAMELO, A D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

rodolpho_ferrari@hotmail.com

Introdução: Originário da África, o quiabo foi trazido para o Brasil juntamente com os escravos. Seu nome científico é *Abelmoschus esculentus*, mas conhecido também como chifre de veado. De acordo com o senso do IBGE os maiores produtores estão nos estados de MG, SP, RJ, ES, BA e GO que representa 85% da produção nacional. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é observar e avaliar a quantidade de plantas que germinaram em dois tipos diferentes de substrato. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se uma bandeja de 98 células, sendo que 42 foram preenchidas com torta de filtro, e nas 42 restantes, utilizou-se solo convencional. Ambos enriquecidos com adubo MAP fosfito 3-52-00. Foram inseridas duas sementes por células, com irrigação a cada dois dias em ambiente protegido. **Resultados:** Obteve-se um índice de 70 % de germinação nas células com torta de filtro enquanto no solo convencional apenas 40 %, sendo que nas células com torta de filtro a emergência ocorreu no 4º dia e no solo convencional no 7º dia. **Conclusão:** Concluiu-se que o solo convencional é menos favorável à germinação, por ser um solo argiloso formou-se uma camada superficial compacta e rígida dificultando as sementes de emergirem. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 899]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

72

TIJOLOS ECOLOGICOS DE BAGAÇO DE CANA-DE-AÇUCAR

Correa, J. C. C.(G); Ferreira, F.F.(G); Mingatos A.L.(G); Guimaraes, R.C.M.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

jesh.correa@outlook.com

Introdução: Durante a extração do caldo da cana-de-açúcar é gerada grande quantidade de bagaço. Cerca de 95% de todo o bagaço produzido no Brasil são queimados em caldeiras para geração de vapor gerando, como resíduo, a cinza de bagaço que é constituída, basicamente, de sílica (SiO_2). **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi estudar a possibilidade de substituir parte do cimento em argamassa por cinza de bagaço de cana-de-açúcar na fabricação de tijolos para construção civil.

Materiais e Métodos: A cinza do bagaço de cana-de-açúcar foi originária de uma Usina Sucroalcooleira instalada na região de Bebedouro-SP, coletada na lavagem de gases da caldeira, portanto a cinza possuía alto teor de umidade. Os testes de produção da argamassa para fabricação dos tijolos ecológicos foram feitos no laboratório de produção sucroalcooleira do Centro Universitário Unifafibe em Bebedouro-SP. Na produção da argamassa foram misturados manualmente cinza úmida do bagaço, cimento e areia na proporção de 46,60%, 13,90% e 25,60% respectivamente, até obter uma pasta uniforme. Após obtenção da pasta de argamassa, esta foi transferida para uma forma retangular de alumínio revestida com plástico para facilitar desenformar. O tijolo foi então desenformado e deixado secar ao ar por 36 horas. **Resultados:** No presente estudo foi observado que a cinza do bagaço de cana-de-açúcar pode ser substituída por cimento na produção de argamassa para fabricação de tijolo. Tais resultados indicam a possibilidade de substituir 22,98% do cimento por cinza de bagaço de cana, sem prejuízo de resistência a compressão simples. **Conclusão:** O tijolo de bagaço de cana-de-açúcar possuiu grandes vantagens, pois utiliza-se como matéria-prima um material vantajoso referente a questão econômica e ambiental considerando que a mistura de bagaço permite o uso de menor quantidade de cimento. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 896]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

73

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO MOTORA E CINESTÉSICA

SOUSA, C. G.(IC); PORTO, M. (O)

Centro Universitária UNIFAFIBE

caro.gaby_@hotmail.com

Introdução: A percepção motora cinestésica é muito importante não só na Educação Física como nas atividades do dia-a-dia. **Objetivo:** Medir a habilidade de perceber a distância na realização de um salto, dos alunos de Educação Física. **Materiais e**

Métodos: Participaram do estudo 20 homens e 17 mulheres na faixa etária de 18 a 40 anos. O avaliado é instruído a ter uma noção da distância entre duas linhas, com espaço inteiro entre elas 61 centímetros, sem realizar o salto. É colocado uma viseira no avaliado e esse executa um salto, partindo da posição em pé, membros inferiores afastados lateralmente, atrás da linha de partida, assim aterrizar com o calcanhar o mais próximo possível da linha alvo, permitindo ao avaliado verificar o local da aterrizagem após a cada tentativa. São dadas dez tentativas. **Resultados:**

Resultados: Segue abaixo tabela descritiva dos resultados.

Média	Desvio Padrão
Homens 2	0,94
Mulheres 1,78	0,97

Conclusão: Com base nos resultados do teste aplicado observou-se desempenho satisfatório em ambos os grupos, com destaque para o grupo masculino possivelmente pela maior percepção cinestésica. **Suprimento Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 881]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

74

ESPINAFRE: CULTIVANDO MELHOR

CARMANHAM, A.(IC); ALBINO, N.C.(IC); FERREIRA, M.L.P.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

acarmanhan@hotmail.com

Introdução: Originário do centro e sudoeste da Ásia, pertence a família das Amaranthaceas, cujas folhas são comestíveis. Pode chegar a 30 cm de altura, sendo anual ou, raramente bianual. Possui folhas alternadas, simples, de igualadas a triangulares na base, variam de tamanho e largura (1-15 cm), folhas maiores na base e menores no topo. Exige clima ameno, propagando-se por sementes. **Objetivo:** Analisar a germinação das plantas de espinafre em 2 tipos de solo (substrato e esterco). **Materiais e Métodos:** Por meio da utilização de uma bandeja de plástico, dividiu - se esta em duas partes, sendo uma de substrato e a outra de esterco misturado com solo. Nos compartimentos das metades foram adicionadas duas sementes de espinafre, irrigados diariamente. **Resultados:** Na repartição do esterco foi observado que obteve - se maior numero de sementes germinadas, porém as plantas apresentavam uma resistência menor. Na repartição do substrato foi observado um menor numero de germinação, porém, as plantas apresentavam um desenvolvimento e uma resistência muito maior. **Conclusão:** Concluiu - se que é mais viável o uso do substrato para o cultivo do espinafre, pois ele deixa a planta com uma aparência, resistência e qualidade melhor do que o esterco misturado com terra. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 873]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

75

RELAÇÃO ENTRE CICLO MENSTRUAL E PRESCRIÇÃO DE TREINAMENTO

MONTEIRO, B.C.A.(PG); CAMASSA, G.S.L.(PG); CASSANO, R.(PG); TAUBE, OSWALDO (O)

barbarabartina@hotmail.com

Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: Até a década de 1960, a medicina esportiva desaconselhava exercícios com sobrecarga para mulheres, justificando que o corpo não estava preparado para atividades de força. Com a participação oficial das mulheres em competições, surge o interesse dos pesquisadores em compreender aspectos fisiológicos relacionados aos exercícios físicos, visando melhorar o desempenho. As mulheres são diferentes dos homens e merecem atenção especial na periodização e nas intensidades das cargas de treinamento, e para a ciência do esporte, o fluxo constituía obstáculo à competição. Durante o ciclo menstrual, algumas mulheres passam por várias etapas na liberação hormonal e alterações nas concentrações hormonais, correndo maior liberação da progesterona no período da ovulação e menor liberação no período menstrual, apresentando queda no rendimento esportivo em algumas fases do ciclo.

Objetivo: Objetivo desta pesquisa é avaliar e comparar vários autores sobre a prática de exercícios físicos por mulheres durante o ciclo menstrual e, ao final, colher os resultados desses estudos. **Materiais e Métodos:** Artigos científicos virtuais e literatura médica e esportiva relativa ao tema pesquisado. **Resultados:** A partir dos estudos comparados, levando-se em conta o ciclo menstrual de mulheres atletas, amadoras e simpatizantes, podemos obter resultados favoráveis sobre o treinamento durante o ciclo reprodutivo, otimizando o desempenho. **Conclusão:** Os artigos demonstram que a prática de exercícios durante a fase do ciclo menstrual, respeitando a individualidade biológica, periodização, capacidade e força, produziram resultados favoráveis às práticas aplicadas. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 852]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

76

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DA ABÓBORA PERANTE OS DIVERSOS TIPOS DE TRATAMENTOS

PELISON, M. O.(IC); CARAMELO, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

marcio@apidouro.com.br

Introdução: A abóbora, pertencente à da família das *Cucurbitáceas*, apresenta-se como uma das espécies mais conhecidas dentre a família, sendo as mais disseminadas a *Cucurbita moschata*, a *Cucurbita maxima*, e a *Cucurbita pepo*. Por serem espécies de *polinização cruzada*, há grande variedade de formas, cores e textura dos frutos, bem como em outras características das plantas. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento inicial das plântulas de abóbora em um determinado período de tempo, em diferentes variedades de solos. **Materiais e Métodos:** No dia 23/08/2013 foi iniciado o experimento no laboratório de botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, onde foram utilizadas sementes de abóbora. Sendo utilizadas para isso, bandejas plásticas onde foram inseridos os tratamentos, que distribuíram-se da seguinte maneira: T1 - esterco com NPK, T2 - Húmus e T3 - esterco bovino puro. A partir disso, as sementes foram introduzidas e a irrigação foi diária. **Resultados:** No dia 20/09/2013 foi realizada a observação dos resultados quanto ao desenvolvimento inicial das plântulas, sendo que com o esterco e NPK, 29% alcançaram a altura de 20 cm, já com húmus, 82% atingiram 20 cm, e no esterco bovino 26% das sementes germinaram, porém apenas 13% atingiram 20 cm. **Conclusão:** Concluiu-se no final do experimento que as sementes inseridas no tratamento com húmus apresentaram 50% de eficácia, superando os demais tratamentos, demonstrando-se assim, eficaz para o desenvolvimento das plantas avaliadas. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 836]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

77

PROJETO HISTÓRIA E MEMORIA: A CRIAÇÃO DO CENTRO DE MEMORIA ESCOLAR E.E. ABÍLIO MANOEL

FERREIRA, S. M.(IC); EMILIANO, J. M.(G); MALPICA, J. (G); TONIOSSO, J. P.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

simone_marq@hotmail.com

Introdução: Este projeto busca incorporar a importância da recuperação e preservação da História da Educação em Bebedouro e região, por meio da criação do Centro de Memória Escolar da Escola Estadual Abílio Manoel, processo inserido no contexto comemorativo do centenário da Instituição. **Objetivo:** Pretende-se resgatar a história e a memória da primeira escola de Bebedouro, a fim de recuperar os arquivos documentais, sua restauração, organização, conservação para a efetivação do Centro de Memória Escolar garantindo dessa forma a longa permanência do patrimônio histórico da Instituição. **Materiais e Métodos:** Levantamento bibliográfico, com leitura e discussão; catalogação do acervo documental da Instituição; entrevistas semi-estruturadas e relatos orais. **Resultados:** A memória da instituição escolar será cientificamente reconstruída e passará a fazer parte da memória oficial da educação, uma vez que a Escola foi tombada em 1995, como patrimônio histórico estadual. **Conclusão:** O momento de comemoração do centenário da Instituição Escolar para a preservação da Memória da Educação em Bebedouro e região. É um momento histórico de suma importância para a nossa cidade e as futuras gerações a criação do Centro de Memória. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 828]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

78

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DO CÓRREGO DA TABARANA, NO MUNICÍPIO DE PIRANGI

CARMO, C. O.(G); ZUQUETO, C. D.(G); SYLVESTRE, S. H. Z.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

claudio.pirangi.sp@hotmail.com

Introdução: O córrego da Tabarana, instrumento de estudo do trabalho, se origina no município de Monte Alto/SP, (Bairro da Tabarana), percorrendo os municípios de Vista Alegre do Alto, Taiaçu e Pirangi, onde deságua no Rio Turvo, que faz parte da Bacia Hidrográfica Turvo/Grande localizada na região Noroeste do Estado de São Paulo. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é coletar água em quatro pontos diferentes no decorrer do percurso do córrego, próximo à Pirangi, para verificar a qualidade do corpo de água em diferentes pontos e eficiência da ETE. **Materiais e Métodos:** O primeiro ponto de coleta localiza-se antes da cidade de Pirangi. O segundo ponto refere-se a uma lagoa natural formada próximo a cidade, o terceiro ponto provém de um pequeno córrego que deságua no córrego da tabarana, após o primeiro e segundo pontos, e o ultimo ponto encontra-se logo após o rio percorrer toda a extensão da cidade e após a lagoa de tratamento (ETE) do município. **Resultados:** Foram analisados os seguintes parâmetros físicos – químicos; temperatura, pH, condutividade, oxigênio dissolvido e turbidez, com os resultados podemos classificar o rio como água doce classe II de acordo com a resolução CONAMA 357, de 17 de março de 2005. Na análise microbiológica foi aplicada a técnica de tubos múltiplos para obtenção de coliformes fecais e coliformes termo tolerantes. **Conclusão:** Observamos que antes do rio chegar à cidade ele apresenta uma água de boa qualidade para consumo e outros fins. Após o segundo ponto já podemos observar alterações antes e após a lagoa de tratamento, onde os níveis já estão bem altos e fora do padrão conama. Este estudo define que, apesar do esgoto da cidade estar sendo totalmente tratado, o rio Tabarana não está isento da poluição, pois a mesmo já está recebendo poluição de locais anteriores a ETE. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 814]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

79

GERMINAÇÃO DE PLÂNTULAS DE ESPINAFRE

RENES, S.O.(G); Caramelo, A. D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

renesagri@yahoo.com.br

Introdução: O espinafre (*Spinacia oleracea*) é uma erva daninha, pertencente à família das *Amarantáceas* cujas folhas são comestíveis. Crescem cerca de 30 centímetros de altura, pode sobreviver ao inverno em zonas temperadas, suas folhas são alternadas, simples, variam de tamanhos, desde 2-30 centímetros de extensão e 1-15 centímetros de largura, com folhas maiores na base e menores no topo. **Objetivo:** O desenvolvimento inicial das plântulas de espinafre em diferentes tipos de solo e tratamentos. **Materiais e Métodos:** Utilizou -se uma bandeja com varias repartições que foram divididas para colocar o esterco e o substrato. Cada compartimento foram colocadas três sementes de espinafre, sendo que a avaliação foi diariamente para coleta dos dados. **Resultados:** No final do experimento observou-se que após 21 dias da germinação, o espinafre apresentou media de dois centímetros de altura nos dois tratamentos. Porém, com o uso do esterco verificou-se um índice elevado de germinação em relação ao substrato. **Conclusão:** Concluiu-se que o desenvolvimento do espinafre tanto com esterco quanto com substrato apresentaram bom desenvolvimento. No entanto o esterco apresentou maiores benefícios. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 811]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

80

SINALIZAÇÃO DE ATRIBUTOS AMBIENTAIS NO BRASIL: UMA ANÁLISE AGREGADA A PARTIR DE DADOS DA ISO 14000

ZAMBUZE, A. C. T.(G); GOMES, J. F.(G); FISCHER, B. B.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

annazambuzze@gmail.com

Introdução: O ambiente industrial vem sofrendo crescentes pressões quanto à sustentabilidade ambiental em suas atividades produtivas. Tendo em vista obstáculos em estabelecer a certificação ambiental, a ISO 14001 apresenta fatores internos e externos para o desempenho ambiental das empresas. O uso de certificações apresenta vantagens quando utilizadas como mecanismo de sinalização como técnica de redução dos efeitos negativos causados por fluxos imperfeitos de informação entre agentes econômicos. **Objetivo:** O presente estudo aborda esta temática através de um estudo exploratório do estado atual do mercado brasileiro a respeito da tendência de adoção e práticas produtivas ambientalmente sustentáveis certificadas pelo tecido empresarial com atividades no país que utilizam práticas estabelecidas pela ISO 14001. **Materiais e Métodos:** O desenvolvimento deste trabalho parte de analisar o panorama agregado do ambiente de certificação ISO 14001 no Brasil. Para tanto utilizamos de estatísticas descritivas e análise de gráfico. **Resultados:** O grau de certificação no Brasil é baixo se considerarmos o número de empresas industriais no Brasil. Além disso, percebemos mais concentração geográfica nas regiões Sul e Sudeste. **Conclusão:** A importância de um sistema de gestão ambiental e consequentemente a adoção de certificado ISO 14001 pelas empresas, apesar de possuir padrões pouco seletivos uma vez que exige um mínimo de conformidades para a certificação e assim desvendar de que forma a ação da sociedade vem interferindo, seja na comunicação, transparência nas atitudes e responsabilidades socioambiental na seleção dos produtos que lhes são oferecidos, esses e outros atributos são os diferenciais que levarão à admiração e fidelização de marca.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 808]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

81

CAPACIDADE PREDATÓRIA DE *PODISUS NIGRISPINUS* (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) ALIMENTADOS COM LAGARTAS DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ÓLEO A BASE DE NIM

BIANCHINI, R.A.(G); CAMPOS, A.P.(G); BOIÇA J, A.L.(IC); CAMPOS, A P.(O)

Centro UniversitárioUNIFAFIBE

raquelalvesbianchini@yahoo.com.br

Introdução: Percevejos do gênero *Podisus*, sendo que *Podisus nigrispinus* (Dallas) (Hemiptera: Pentatomidae) mostra-se promissor no controle biológico, predando insetos desfolhadores em várias culturas. **Objetivo:** Este trabalho estudou os efeitos do óleo de nim no desenvolvimento e na capacidade predatória de *Podisus nigrispinus* alimentados com lagartas de *Spodoptera frugiperda* submetidas a diferentes concentrações de óleo de nim. **Materiais e Métodos:** A capacidade predatória de *P. nigrispinus* foi avaliada individualizando ninfas de quarto instar e adultos (machos e fêmeas), constando de 10 repetições, sendo os tratamentos lagartas de *S. frugiperda* criadas nas soluções aquosas de óleo de nim (0,077%, 0,359% e 0,599%), deltametrina 25 CE (0,100%) e testemunha, em delineamento inteiramente casualizado. Foi ofertada aos insetos três quantidades de lagartas (uma, três e seis), de terceiro e/ou quarto instares. Avaliou-se as lagartas predadas 24 e 48 horas do início do ensaio. **Resultados:** A capacidade predatória de ninfas e adultos de *P. nigrispinus* foi influenciada pelo óleo de nim na maior densidade estudada, nas concentrações de 0,359% e 0,599%. **Conclusão:** Concluiu-se com este trabalho que há um grande efeito do controle biológico da praga, consequentemente menor custo de produção e equilíbrio biológico, sem afetar o meio ambiente. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 782]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

82

APRESENTAÇÃO DO REAPROVEITAMENTO DE EFLUENTES DE UMA INDÚSTRIA QUÍMICA: CASO DE UMA EMPRESA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

JERVAIS, W. L.(G); LOPES, L. A. B.(O)

Faculdade De Ciências Humanas Do Vale Do Rio Grande - EDUVALE

jervaisw@yahoo.com

Introdução: A questão ambiental nas empresas é um tema amplamente debatido devido à crescente necessidade de preservação do meio ambiente e exigências do mercado consumidor. O desenvolvimento do agronegócio nacional impulsionou as empresas fabricantes de fertilizantes que também passaram a se preocupar com as normas de segurança e as questões socioambientais. **Objetivo:** Os objetivos deste trabalho são apresentar o antes e o depois da utilização do sistema de descarte dos efluentes e seu reuso no processo industrial de uma empresa fabricante de fertilizantes do interior de São Paulo. **Materiais e Métodos:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, sob a abordagem de um estudo de caso. Para a coleta dos dados foi realizada pesquisa bibliográfica e observação participante. **Resultados:** Observa-se que a indústria química de fertilizantes investiu na implementação de um novo processo de tratamento de efluentes, inicialmente para atender às normas e legislações ambientais vigentes no país. Este fato, apesar de exigir investimento financeiro considerável, treinamento de mão-de-obra e demandar certo tempo para implementação mostrou-se bastante positivo para a empresa pelo total reaproveitamento dos efluentes gerados e tratados, tanto para a higienização dos tanques, quanto para o retorno ao processo de fabricação dos fertilizantes. Além disso, estas ações contribuem para o desenvolvimento da empresa que se prepara para atuar em mercados mais exigentes e ainda satisfaz seus investidores. **Conclusão:** O reaproveitamento de resíduos apresenta-se como uma das principais estratégias de negócios da atualidade, sobretudo em empresas cujo ramo de atividade classifica-se como muito poluente, como é o caso das indústrias químicas de fertilizantes. Através do retorno dos efluentes tratados ao processo obtém-se vantagem competitiva nos negócios que concorre para o fortalecimento da imagem empresarial junto à sociedade, clientes, fornecedores, concorrentes e investidores. **Supporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 781]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

83

DESENVOLVIMENTO E GERMINAÇÃO DA SOJA

NEVES, E.R.M.R.(G); SILVA, J.M.(G); SOUZA, F.A.(G); CARAMELO, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

simoes_erickson@hotmail.com

Introdução: A cultura da soja representa toda uma cadeia produtiva na criação de animais, sendo considerada um alimento primordial no balanceamento de rações, na utilização para a produção de biodiesel, produção de farelo, dentre outros produtos.

Objetivo: Observar o desenvolvimento das plantas após a germinação, utilizando-se para isso a adubação orgânica e mineral. **Materiais e Métodos:** Realizou-se o presente estudo no laboratório de botânica do Centro Universitário UNIFAFIBE, onde foram utilizados vasos para a distribuição dos tratamentos, compostos da seguinte maneira: T1 - ambiente F; T2 - substrato vegetal; T3 - ambiente C, com calcário dolomítico na proporção de 20g, gesso 10g e proporção de 12g de NPK 7 28 15; T4 – ambiente A; T5 – com calcário dolomítico na proporção de 20g, gesso 10g e proporção de 12g de NPK 7 28 15.

Resultados: Verificou-se que no tratamento T2 houve um maior desenvolvimento das plantas, que atingiram 15 cm até o vigésimo dia de acompanhamento; no T1, observou-se plantas com cerca de 10 cm no mesmo período; no T4, notou-se durante o período de acompanhamento, a altura de 12cm para as plantas avaliadas; nos tratamentos T3 e T5 observou-se um desenvolvimento menor quando comparado aos demais, com cerca de 7 a 8 cm. **Conclusão:** Conclui-se no presente trabalho, que mesmo usando as adubações químicas e orgânicas a diferença foi notável, devido, principalmente à falta de sustentação concedida pelo substrato. Em contrapartida, na adubação química observou-se que a planta obteve um desenvolvimento menor nos primeiros dias ocasionado pelo atraso na germinação.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 780]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

84

RELAÇÃO ENTRE O COMPRIMENTO DO MÚSCULO PEITORAL MENOR E DISCINESIA ESCAPULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

SEKITANI, W. S. S. (G). E. T.(G); VASCONCELOS, E. E.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

wesleyy.sousa@hotmail.com

Introdução: De acordo com a literatura muitas das disfunções no ombro são geradas por desequilíbrios dos músculos que compõem o complexo articular do ombro. O encurtamento do músculo peitoral menor é apontado como um dos fatores que podem predispor o indivíduo a uma má postura com presença de discinesia escapular.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar a possível relação entre o encurtamento do músculo peitoral menor e a presença da discinesia em indivíduos saudáveis estudantes universitários. **Materiais e Métodos:** Foi utilizada para o estudo uma amostra por conveniência composta por 98 alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário UNIFAFIBE, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 30 anos, sendo estes saudáveis e que não apresentavam nenhum tipo de lesão nos membros superiores. Para avaliação do comprimento do músculo peitoral menor foi utilizado

método do Índice do Peitoral Menor (IPM) e para verificação da presença de discinesia escapular o Teste de Discinesia Escapular (TDE) **Resultados:** Do total de voluntários avaliados a aplicação do IPM não identificou nenhum indivíduo com encurtamento do músculo peitoral menor, porém 58% dos voluntários apresentavam o TDE positivo com algum tipo de discinesia escapular. A discinesia foi mais comum durante o movimento de flexão do ombro, com 75% dos voluntários apresentando o TDE positivo. Porém a discinesia mais comum foi à disritmia durante a fase excêntrica do movimento de

abdução para o membro não dominante, presente em 26% dos voluntários

Conclusão: Diante dos dados apresentados, verificou-se que não existe relação entre o encurtamento do peitoral menor e a presença de discinesia escapular, sendo muito frequente a presença de discinesias em indivíduos saudáveis sem qualquer tipo de lesão no ombro. **Supporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 911]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

85

GERMINAÇÃO DE *Lactuca sativa* COM TERRA E TERRA MISTURADA COM HÚMUS

SILVA, L.F.M.(IC); OLIVEIRA, W.H.P.(IC); JUNIOR, A.C.C.(IC); CARAMELO, A.D.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

leonardo-fms@hotmail.com

Introdução: A alface (*Lactuca sativa* L.), é uma hortaliça mundialmente conhecida e consumida principalmente em forma de saladas. No Brasil, o consumo médio per capita de hortaliças fica em torno de 41,0 kg por ano, e a alface está entre as principais cultivadas, ocupando a 6^a posição na ordem econômica entre as mais produzidas.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial de plântulas de alface em diferentes substratos. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se bandejas e sementes de alface “*grand rapids tbr*”. Para a condução do experimento, dividiu-se a bandeja em duas partes, sendo uma para o tratamento composto de solo, e o outro para o tratamento composto de terra com húmus. **Resultados:** Após o quinto dia da semeadura, a germinação da alface no composto de terra com húmus, atingiu 40%, já no solo comum, apenas 10% germinaram. No sétimo dia, 60% das sementes germinaram no composto de terra com húmus, já no solo comum a porcentagem manteve-se a mesma. Os dados foram coletados até o vigésimo primeiro dia, onde foi possível observar que as sementes semeadas no solo comum alcançaram 40% da germinação, e no tratamento composto de terra com húmus, o índice foi de 100%. **Conclusão:** Concluiu-se com o presente trabalho, que a utilização da mistura de solo com húmus propiciou às sementes de alface, características satisfatórias quando comparadas ao solo comum. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 948]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

86

EDUCAÇÃO FÍSICA INTERDISCIPLINAR

JUNIOR, M. L. C.(G); VAROTO, F. A.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

marcelocampanini@hotmail.com

Introdução: A interdisciplinaridade é a união em torno de algo, é o trabalho em conjunto de dois ou mais componentes curriculares para o desenvolvimento de um determinado conhecimento. **Objetivo:** Tem como objetivo verificar a importância da Educação Física na escola e se a mesma colabora com os projetos interdisciplinares desenvolvidos nas escolas do município de Bebedouro-SP. **Materiais E Métodos:** Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa de campo transversal de natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com nove perguntas fechadas, investigando aspectos da interdisciplinaridade da Educação Física no âmbito escolar. Participaram dessa pesquisa 10 professores de disciplinas diferentes e nenhum de Educação Física, sendo 5 que atuam somente no Ensino Fundamental (Ciclo II) e 5 que atuam somente no Ensino Médio, ministrando aulas na rede estadual de ensino na cidade de Bebedouro/SP. A análise dos dados foi qualitativa e de forma descritiva por meio de porcentagem de ocorrência de cada resposta. **Resultados:** Dentre os resultados encontrados, ficou claro que os professores entrevistados têm consciência sobre a importância da Educação Física na escola e de sua contribuição com as demais disciplinas no desenvolvimento de projetos interdisciplinares. **Conclusão:** Concluiu-se que o resultado foi parcialmente positivo e parcialmente negativo, foi positivo porque os professores têm a consciência sobre a importância da Educação Física na escola e negativo porque a visão dos professores sobre a atuação da Educação Física é muito limitada, eles acham que a Educação Física só coopera com temas relacionados ao físico e com temas relacionados à saúde. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 958]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

87

AVALIAÇÃO DA LATERALIDADE EM ESCOLARES PRATICANTES DE JUDÔ

MARTINS, A. A. (G); METZNER, A. C. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

goodtokill@hotmail.com

Introdução: A dominância da lateralidade é o predomínio de um lado do corpo sobre o outro e elas podem ser definidas como destro (direita), sinistro (canhoto), cruzada e ainda indefinida. Na prática do Judô utilizamos um lado do corpo com maior predominância e esta avaliação tende a identificar a dominância lateral do praticante de Judô e proporcionar uma metodologia apropriada para sua dominância congênita.

Objetivo: A presente pesquisa tem como objetivo verificar a dominância lateral de alunos praticantes de judô, entre crianças com idade de 7 à 11 anos do Ensino Fundamental I e discutir suas consequências no Judô.

Materiais E Métodos: Esse estudo é de natureza qualitativa e do tipo pesquisa de campo. Testes de lateralidade, segundo protocolo de Negrine (1986) por meio de tarefas gestuais.

Participantes: Participaram da pesquisa 52 alunos com idade entre 7 à 11 anos praticantes de Judô.

Instrumento da pesquisa: Os instrumentos metodológicos utilizados foram testes de lateralidade. Diagnóstico através da gestualidade: Colocando o aluno em situações de exercícios físicos de espontaneidade e criatividade.

Procedimento: Em um local reservado o aluno deverá realizar nove tarefas sendo elas 3 de mão, 3 de pé e 3 de olhos estas tarefas devem estar intercaladas uma entre as outras como por exemplo: uma de mão e uma de pé seguida por uma de olhos.

Resultados: Os resultados mostram que consideravelmente temos um número bem maior de destros em relação aos canhotos.

Conclusão: Podemos concluir que devido a convivência os alunos podem migrar para uma lateralização preferencial ou socializada, devido à convivência com os destros, até mesmo adquirir uma falsa destralidade ou sinistralidade na prática do Judô ao invés de uma ambidestralidade, que proporcionaria uma melhora na coordenação motora congênita e na prática do Judô, assim não deixando sua natureza biológica e optando por uma lateralização preferencial ou socializada devido à convivência com os destros.

Suporte Financeiro: CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 762]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

88

ACEITAÇÃO DO CADERNO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, POR ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DO NORTE PAULISTA.

GONÇALVES, M L. D. S.(G); VAROTO, F. A.(O)

Centro Universitário Unifafibe

maiko-tva@hotmail.com

Introdução: Avaliando os resultados obtidos pelos alunos da rede publica no Sistema de Avaliação da Educação Básica e no Exame Nacional do Ensino Médio a secretaria de Educação do estado de São Paulo elaborou um programa para melhorar o desempenho dos alunos. Desta forma, a SEE/SP promoveu a elaboração e a distribuição do “Caderno do aluno” e do “Caderno do Professor” com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino no estado de São Paulo. **Objetivo:** Analisar o nível de interesse dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental (Ciclo II) de uma escola estadual a respeito do currículo de Educação Física planificado pelo caderno do aluno. **Materiais e métodos:** O Método a ser utilizado será a Pesquisa de Campo. Participarão da pesquisa, alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. O Instrumento a ser utilizado será um questionário de múltipla escolha e questões abertas para (19 alunos). **Resultados:** Em nosso estudo foi observado que 89% dos alunos gostam do conteúdo do caderno do aluno, a maioria dos alunos (18%) escolheram a modalidade Handball como a mais interessante e 21% dos entrevistados elegeram a modalidade Dança como a menos interessante. **Conclusão:** Analisando os dados apresentados na presente pesquisa nota-se que o caderno do aluno influenciou positivamente as aulas de Educação Física, levando em consideração que a maioria dos alunos entrevistados afirmaram que o caderno do aluno tornou as aulas mais motivadoras e diversificadas. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1019]

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

89

A DESMOTIVAÇÃO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

SOUSA, A. L.(G); OLIVEIRA, E. L.(O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

alcivandroox@hotmail.com

Introdução: Durante a realização do estágio supervisionado no período de formação inicial constata-se que poucos alunos participavam das aulas de Educação Física, por isso inicia-se a intenção de investigar o que causa motivação desmotivação dos alunos. **Objetivo:** Verificar junto aos alunos do Ensino Médio os fatores de motivação e desmotivação durante a participação nas aulas de Educação Física escolar. **Materiais e métodos:** Participaram dessa pesquisa, 71 alunos do Ensino Médio, com faixa etária entre 14 e 17 anos, sendo 36 do sexo masculino e 35 do sexo feminino de escola estadual de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Para realização da pesquisa foi utilizado um questionário, com oito questões, sendo sete questões fechadas e uma aberta. **Resultados:** Os resultados mostraram os esportes é atividade que mais motiva os alunos com 26%, jogos e brincadeiras 21%, dança 14%, lutas 11%, lazer 10%, recreação 3%, conhecimento sobre corpo 6%, ginástica 1%, outra modalidade 8%. Quando foram questionados se as aulas de Educação Física são motivantes sim 59% enquanto 41% não. **Conclusão:** Pode-se concluir com este estudo que a Educação Física escolar é muito complexa, por isso é importante elaboração de propostas pedagógicas que valorizem a diversificação, o aprofundamento e a ressignificação das diferentes manifestações da cultura corporal, possibilitando aulas mais motivantes com vistas à formação de alunas e alunos participativos e críticos. **Suporte Financeiro:** CEPeD /UNIFAFIBE

[Inscrição: 1031]

ORGANIZAÇÃO: CEPeD: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5ª edição, Suplemento 3, 2013

V EPeQ UNIFAFIBE/2013

“Ciência e Empreendedorismo”

90

COMÉRCIO ELETRÔNICO: ESTUDO DE CASO EM UMA LOJA DE MONTE AZUL PAULISTA

GIGLIO, G. A.(G); FEROLLA, L. M. (O)

Centro Universitário UNIFAFIBE

gabyuniversitaria@yahoo.com.br

Introdução: O E-commerce é hoje é uma das principais ferramentas das empresas para a realização de suas vendas, porém é preciso que os empresários estejam atentos a algumas informações importantes (SEBRAE, 2013). São elas: a) A empresa precisa escolher o nicho de mercado que vai atender; b) Se a concorrência possui vendas pela internet; c) O que esses consumidores procuram e se eles utilizam efetivamente a internet como uma ferramenta de compra; d) O tipo de produto que irá comercializar na internet; e) Conhecer os aspectos legais dos produtos que serão vendidos; f) Analisar quais produtos estão fazendo sucesso de vendas na internet; g) Procurar ter um custo mais baixo; h) Disponibilizar uma entrega ao consumidor segura e rápida. **Objetivo:** O objetivo geral do trabalho é analisar os aspectos negativos de uma loja virtual em Monte Azul Paulista. A pesquisa descritiva foi utilizada para este estudo.

Materiais e métodos: Sua principal característica está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e observação sistemática. Os entrevistados foram os consumidores da loja que contribuíram para elucidar a seguinte questão: porque a loja virtual não teve sucesso com seus consumidores? E a proprietária da loja. A coleta de dados é a busca de informação, junto aos sujeitos da pesquisa, dos dados necessários para proceder à análise dos dados, obtendo, assim, os resultados da pesquisa (CRUZ, 2010). Para tanto, foram elaborados dois questionários, o primeiro, a partir do objetivo proposta para a pesquisa, foi respondido pela proprietária da loja, e o segundo foi montado e aplicado em 30 clientes. **Resultados:** Os resultados da análise da entrevista mostram que a proprietária resolveu implantar o site para tentar um foco de clientes diferentes. Porém não tinha conhecimento sobre vendas online e nem que fosse uma ferramenta tão complexa e com tantos detalhes. Esse fator que contribuiu para o fracasso do site. Ficou a seguinte lição independente de qualquer produto e qualquer ramo, para implantar um site e até mesmo uma loja física, o conhecimento é uma das ferramentas mais importantes para qualquer empreendimento ter sucesso. **Conclusão:** Os resultados do estudo de caso em uma loja cujo o site de vendas não teve sucesso mostram que a proprietária teve uma visão adequada para competir com seus concorrentes, que é a venda pela internet, porém, não fez um planejamento adequado para analisar e compreender seus clientes e as pessoas em geral da cidade. Tanto é, que entendeu que seu fracasso foi devido à falta de conhecimento, o que resultou no encerramento rápido do site, ficando somente com a loja física. **Suporte Financeiro:** CEPED /UNIFAFIBE [Inscrição: 1031]

ORGANIZAÇÃO: CEPED: Centro de Estudo e Pesquisa do Desenvolvimento Regional

Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro (SP).

Revista EPeQ/Fafibe on-line, 5^a edição, Suplemento 3, 2013